GAZETA POPULAR

21/11/2026 | 28 Anos | Edição nº 1281 | gazetapopular.com

Associação de Vale Verde está organizando viagem para levar doações a Tupanciretã



Leia mais: Página 47

Acordo com o Estado garante manutenção da UTI Pediátrica de Venâncio Aires

Leia mais: Páginas 34 a 35

Federação entre PDT e PSB pode mudar alianças em Passo do Sobrado e Vale Verde em 2028

Leia mais: Página 9



CTG Tio Itia participa da Mostra de Integração Cultural em Santa Cruz do Sul

Leia mais: Página 11

Saúde de Vale Verde registra 677 atendimentos na farmácia e 283 consultas médicas em uma semana

Balanço da Secretaria Municipal de Saúde também aponta 649 atendimentos administrativos e 347 na enfermagem.

Por Gazeta Popular



Vale Verde – A farmácia concentrou o maior número de atendimentos no balanço semanal divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde de Vale Verde, com 677 registros. Na sequência aparecem o setor administrativo, com 649 atendimentos, e a enfermagem, com 347. No mesmo período, foram realizadas 283 consultas médicas. O informativo não especifica as datas de início e término da semana.

O levantamento contabiliza ainda 41 sessões de fisioterapia e 41 atendimentos odontológicos. Na área de nutrição, foram registrados 34 atendimentos, além de 24 em psicologia e 10 em fonoaudiologia. Não houve registro de consultas em ginecologia e obstetrícia no período.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) somaram 70 atendimentos. A Secretaria também informou 97 registros na categoria de oficinas terapêuticas.

No transporte de pacientes, o balanço aponta 175 registros. A quilometragem semanal informada pela Secretaria foi de 6.895 quilômetros.

Prefeitura Municipal de Vale Verde RS

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº036/2026

Por Gazeta Popular

MUNICÍPIO DE VALE VERDE

AVISO DE LICITAÇÕES

MUNICÍPIO DE VALE VERDE – RS, Rua Frederico Trarbach, 655 – Centro, comunica a abertura do **EDITAL DE LICITAÇÃO Nº036/2026 – PREGÃO PRESENCIAL Nº011/2026**, torna público que realizará Pregão Presencial, do tipo menor taxa de administração, para a contratação de empresa, para fornecimento de cartões de vale-alimentação. Data de abertura: 02/12/2026. Horário: 08:30 horas. Local: Prédio da Prefeitura Municipal de Vale Verde, sito à Rua Frederico Trarbach, 655 – Centro – Vale Verde/RS. Maiores informações pelo fone tel:08000907288, pelo e-mail HYPERLINK "mailto:licitacoes@valeverde.rs.gov.br" licitacoes@valeverde.rs.gov.br ou editais na íntegra no site HYPERLINK "http://www.valeverde.rs.gov.br" www.valeverde.rs.gov.br – link Setor de Licitações.

Vale Verde/RS, em 17 de novembro de 2026.

RICARDO FROEMMING

Prefeito Municipal

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/prefeitura-de-vale-verde-rs-3/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Dia da Bandeira relembra como o Brasil escolheu suas cores e levou o céu da República ao símbolo nacional

O verde e o amarelo vieram do Império. As estrelas retratam o céu do Rio de Janeiro no dia da Proclamação da República, e uma delas representa o Rio Grande do Sul.

Por Gazeta Popular



Quatro dias depois de proclamar a República, o Brasil já tinha uma nova bandeira. Em 19 de novembro de 1889, o governo provisório do marechal Deodoro da Fonseca oficializou o desenho que preservou o retângulo verde e o losango amarelo do Império, retirou o brasão com a coroa e colocou em seu lugar uma esfera azul estrelada. A escolha completou 137 anos nesta quinta-feira, 19 de novembro, data em que o país celebra o Dia da Bandeira.

A República chegou a usar uma bandeira listrada

Nos primeiros dias do novo regime, chegou a ser usada uma bandeira provisória com listras horizontais verdes e amarelas e um retângulo azul com estrelas no canto superior esquerdo. A semelhança com a bandeira dos Estados Unidos era visível. O modelo escolhido pelo governo brasileiro seguiu outro caminho e recuperou as formas que a população conhecia desde a Independência, em 1822.

A proposta partiu do professor Raimundo Teixeira Mendes, com a colaboração de Miguel Lemos e do astrônomo Manuel Pereira Reis. O pintor Décio Villares executou o desenho, e Benjamin Constant, integrante do governo provisório, apresentou o projeto ao governo. A decisão foi formalizada pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889.

Por que o verde e o amarelo permaneceram

Na bandeira imperial, o verde estava associado à Casa de Bragança, família de dom Pedro I. O amarelo ligava-se à Casa de Habsburgo, da imperatriz Leopoldina. Essa é a

origem histórica das duas cores que, na interpretação popular, passaram a lembrar as matas e o ouro do Brasil.

Ao decidir mantê-las depois da queda da monarquia, o governo republicano deu uma justificativa própria. Segundo o decreto, aquelas cores já recordavam as lutas e as vitórias do Exército e da Armada na defesa do país. Assim, o verde e o amarelo atravessaram a mudança de regime, enquanto o centro da bandeira passou a contar a história da República.

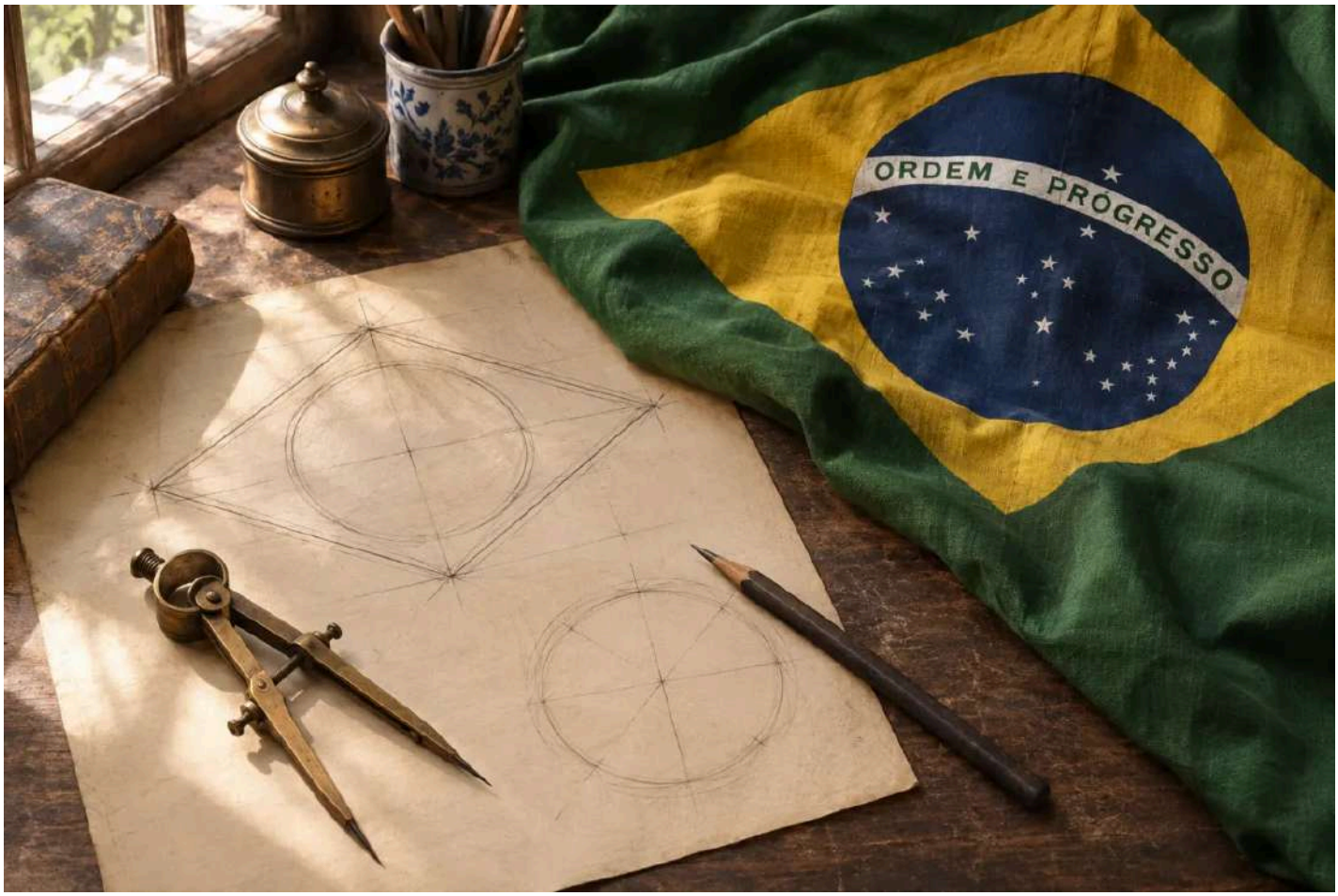
O céu que aparece no círculo azul

A esfera azul guarda uma data, uma hora e um lugar. As constelações representam o céu do Rio de Janeiro, então capital do país, às 8h30 de 15 de novembro de 1889. A lei define também o ponto de vista do desenho. Para entender a posição das estrelas, é preciso imaginar o céu como um globo transparente e observá-lo pelo lado de fora. Por isso, a disposição na bandeira aparece invertida para quem está acostumado a procurar o Cruzeiro do Sul olhando da Terra.

As estrelas têm cinco pontas e aparecem em tamanhos diferentes, conforme o brilho aparente dos astros que representam. Em 1889, eram 21, uma para cada um dos 20 estados e outra para o Município Neutro, onde ficava a capital. Hoje são 27, distribuídas por nove constelações, e correspondem aos 26 estados e ao Distrito Federal. A versão atual foi estabelecida em 1992.

Onde está o Rio Grande do Sul

Para encontrar o Rio Grande do Sul na bandeira, é preciso procurar o **Triângulo Austral**. A estrela gaúcha é **Atria**, a maior das três que formam a figura. Outra estrela fácil de localizar é **Spica**, da constelação de Virgem. Sozinha acima da faixa branca, ela representa o Pará. Segundo o Museu de Astronomia e Ciências Afins, sua posição lembra que parte do território brasileiro se estende pelo Hemisfério Norte. Já o Distrito Federal é representado por Sigma do Oitante, uma pequena estrela na parte inferior do círculo.



De onde veio "Ordem e Progresso"

A faixa branca atravessa o círculo azul em diagonal e traz, em letras verdes, a inscrição **"Ordem e Progresso"**. A expressão veio do positivismo, corrente de pensamento do filósofo francês Auguste Comte que influenciou os autores da bandeira. O lema resume uma formulação mais extensa, na qual Comte apresentava o amor como princípio, a ordem como base e o progresso como objetivo.

O aniversário da bandeira tem até hora marcada no calendário cívico. A Lei dos Símbolos Nacionais determina que, em **19 de novembro, o hasteamento ocorra ao meio-dia**. O gesto relembra a data em que o país adotou o desenho, quatro dias depois da manhã registrada em suas estrelas.

Subsídio de Natal 2026 já está disponível nas 51 paróquias da Diocese de Santa Cruz do Sul

Material também pode ser adquirido na Livraria Diocesana e traz roteiros para quatro encontros de oração entre familiares, vizinhos e amigos.

Por Gazeta Popular

Santa Cruz do Sul – As famílias que desejam se reunir para rezar em preparação ao Natal já podem adquirir o Subsídio de Natal 2026 nas secretarias das 51 paróquias da Diocese de Santa Cruz do Sul e na Livraria Diocesana.

Preparado pelo Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o material tem como tema "Vem guiar nossos passos no caminho da PAZ" (cf. Lc 1,79). Os quatro encontros convidam familiares, vizinhos e amigos a partilhar a Palavra de Deus e a preparar o coração para acolher Jesus Cristo.

Em cada encontro, os participantes são convidados a rezar a Oração de São Francisco de Assis. A proposta recorda os 800 anos da morte do santo e seu testemunho como instrumento de paz.

O subsídio inclui ainda a Bênção de Envio, a Celebração Penitencial e a Bênção para o Natal. Acompanha o material uma guirlanda de papel para colocar à porta de casa.



Quatro paróquias da Diocese celebram a Crisma neste fim de semana

Em Rio Pardo, Dom Aloísio Alberto Dilli preside a celebração no sábado, às 18h, na comunidade de Rincão Del Rey.

Região – Quatro paróquias da Diocese de Santa Cruz do Sul celebram o sacramento da Crisma entre sexta-feira (20) e domingo (22). A programação começa em Nova Bréscia e segue por Rio Pardo, Vespasiano Corrêa e Pantano Grande.

Na sexta-feira, às 19h, Dom Itacir Brassiani preside a celebração na Paróquia São João Batista, em Nova Bréscia, onde 27 crismandos receberão o sacramento.

No sábado (21), às 18h, Dom Aloísio Alberto Dilli preside a Crisma na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Rincão Del Rey, no município de Rio Pardo. Às 19h, Dom Itacir preside a celebração na Paróquia São João Batista, em Vespasiano Corrêa.

No domingo, às 9h, o vigário-geral da Diocese, padre Leandro José Lopes, preside a celebração na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Pantano Grande.

Candelária recebe a Ultreia Festiva Diocesana no dia 28 de novembro

Encontro do Movimento de Cursilhos de Cristandade terá missa, apresentação da Orquestra do Colégio Medianeira e jantar dançante.

Candelária – O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da Diocese de Santa Cruz do Sul promove, no sábado (28), a Ultreia Festiva Diocesana. O encontro reunirá integrantes do movimento na Paróquia Nossa Senhora da Candelária para uma tarde de oração e confraternização.

A acolhida começa às 17h e a missa será celebrada às 18h. Após a celebração, a Orquestra do Colégio Medianeira fará uma apresentação. Um jantar dançante encerra a programação.

Paróquia Nossa Senhora do Rosário celebra Cristo Rei com Primeira Eucaristia em Passo do Sobrado

Missa na matriz será às 8h30 de domingo, 22 de novembro. No sábado, dia 21, a comunidade Nossa Senhora de Fátima terá missa às 15h.

Por Gazeta Popular



A Paróquia Nossa Senhora do Rosário celebra neste domingo, 22 de novembro, a Solenidade de Cristo Rei, que marca o encerramento do ano litúrgico da Igreja Católica. Na missa das 8h30, na igreja matriz, os catequizandos receberão a Eucaristia pela primeira vez. A programação do fim de semana começa no sábado, dia 21, com missa às 15h na comunidade Nossa Senhora de Fátima.

Em sua mensagem à comunidade, o padre Hilário Gonçalves destacou o sentido de concluir o ano litúrgico com a festa de Cristo Rei. Segundo ele, a celebração convida os fiéis a reconhecer Cristo no centro de suas vidas e da história. Para explicar o significado dessa realeza, o padre recorreu à imagem do Bom Pastor, que cuida de seu rebanho. E assim, lembrou, que Jesus deseja reunir todos os povos.

Hilário recordou que o título de pastor também era dado às autoridades e expressava a responsabilidade de cuidar do povo. Segundo o padre, Jesus percebeu que seu povo estava abandonado por aqueles que deveriam ampará-lo. Ao concluir a reflexão, convidou a comunidade a agradecer a Jesus e a pedir suas bênçãos.

No domingo seguinte, 29 de novembro, a Igreja inicia um novo ano litúrgico com o primeiro domingo do Advento, tempo de preparação para o Natal. O padre explicou que, nesse novo ciclo, chamado Ano B, os fiéis acompanharão, nas missas dominicais, principalmente as leituras do Evangelho de São Marcos.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/paroquia-nossa-senhora-do-rosario-celebra-cristo-rei-com-primeira-eucaristia-em-passo-do-sobrado/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

PDT e PSB anunciam federação para disputar juntos as eleições de 2028 e 2030

Aliança ainda depende de registro no TSE e deverá reunir 21 deputados federais e cinco senadores. PRD, Solidariedade e Avante, que participaram das negociações iniciais, ficaram fora do acordo.

Por Gazeta Popular

Brasília – O Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB) aprovaram na quarta-feira, 18 de novembro, a criação de uma federação para atuar em conjunto no Congresso Nacional e nas próximas duas eleições. Na reunião de fundação, realizada na sede nacional do PSB, em Brasília, representantes das duas legendas aprovaram por unanimidade o estatuto, o programa político e a composição da direção. O próximo passo é encaminhar o pedido de registro ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O presidente nacional do PSB, João Campos, será o primeiro a comandar a federação. O estatuto prevê que os partidos se alternem anualmente na presidência. Na legislatura que começa em 2027, as duas siglas somarão 21 deputados federais e cinco senadores.
Entre as prioridades do programa aprovado estão a redução das desigualdades e a ampliação da participação política.



Representantes de PDT e PSB aprovam o estatuto, o programa político e a composição da direção da federação durante reunião em Brasília, em 18 de novembro.

Por que PRD, Solidariedade e Avante ficaram fora

A negociação começou com uma proposta mais ampla. Em 6 de novembro, a Executiva Nacional do PDT aprovou o ingresso do partido em uma federação com PRD, Solidariedade e Avante e manifestou interesse em atrair o PSB. O ponto de partida era a **Federação Renovação Solidária**, registrada no TSE desde dezembro de 2025 e formada por PRD e Solidariedade. O Avante participava das tratativas para ampliar o grupo.

O resultado das urnas ajuda a explicar a negociação. Segundo a Agência Câmara, o PDT, o Avante e a Federação Renovação Solidária ficaram abaixo da cláusula de desempenho nas eleições de 2026. Essa regra condiciona o acesso ao Fundo Partidário e à propaganda gratuita no rádio e na televisão. Ao defender a proposta inicial, a direção do PDT apontou a possibilidade de superar a cláusula com a soma das forças das quatro siglas.

Em 12 de novembro, o Diretório Nacional do PSB autorizou a formação de uma federação com o PDT e deixou aberta a entrada de outras legendas com afinidade programática. Na reunião do dia 18, o acordo foi fechado apenas entre socialistas e trabalhistas. Com isso, PRD e Solidariedade seguem vinculados à federação que já mantinham, e o Avante ficou fora da composição anunciada.

O que muda no Rio Grande do Sul e nos municípios

No Rio Grande do Sul, PDT e PSB já estiveram juntos na eleição de outubro. A coligação **Com o Povo**, que lançou Juliana Brizola (PDT) ao governo estadual, reuniu também Avante, PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede. Em vídeo nas redes sociais, Juliana comemorou o acordo nacional e relembrou lideranças como Leonel Brizola, Miguel Arraes e Eduardo Campos. "Agora é oficial. Saiu a federação", declarou.

Para os municípios do Vale do Rio Pardo, a principal mudança virá na eleição de 2028. Com o registro aprovado, PDT e PSB terão de decidir juntos qual candidatura a prefeito lançar ou apoiar em cada cidade. Na disputa pelas Câmaras de Vereadores, os candidatos das duas siglas integrarão uma lista comum, e os votos serão somados para a distribuição das cadeiras. Cada partido preservará seu nome e seus filiados, mas a atuação eleitoral conjunta terá alcance nacional e duração mínima de quatro anos, abrangendo também as eleições gerais de 2030.

Quais federações já têm registro no TSE

Em 20 de novembro, o cadastro do TSE listava cinco federações com registro aprovado. A aliança entre PDT e PSB será a sexta se o tribunal deferir o pedido e a composição das demais permanecer a mesma.

Federação	Partidos integrantes	Registro aprovado
Brasil da Esperança	PT, PCdoB e PV	24 de maio de 2022
PSDB Cidadania	PSDB e Cidadania	26 de maio de 2022
PSOL Rede	PSOL e Rede Sustentabilidade	26 de maio de 2022
Renovação Solidária	PRD e Solidariedade	4 de dezembro de 2025
União Progressista	União Brasil e Progressistas (PP)	26 de março de 2026

Fonte do quadro: Tribunal Superior Eleitoral.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/pdt-e-psb-anunciam-federacao-para-disputar-juntos-as-eleicoes-de-2028-e-2030/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Federação entre PDT e PSB pode mudar alianças em Passo do Sobrado e Vale Verde em 2028

Em Passo do Sobrado, Evaldir (PSB) passou a apoiar a administração municipal, enquanto os vereadores do PDT seguem na oposição. Em Vale Verde, as duas siglas disputaram a Prefeitura em chapas adversárias em 2024.

Por Gazeta Popular

Vale do Rio Pardo – A federação anunciada por PDT e PSB em 18 de novembro, em Brasília, traz uma decisão para as lideranças de Passo do Sobrado e Vale Verde. Se o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovar o registro, os dois partidos terão de escolher juntos qual candidatura lançar ou apoiar para prefeito em cada município em 2028. Na eleição para as Câmaras de Vereadores, também apresentarão uma lista comum de candidatos.

Em Passo do Sobrado, aliados na eleição seguiram caminhos diferentes na Câmara

Em 2024, PDT e PSB apoiaram Caio Baierle (PT) na disputa pela Prefeitura de Passo do Sobrado. As duas siglas integraram a Frente Ampla e Democrática, ao lado do MDB e da federação formada por PT, PCdoB e PV. A chapa de Caio e Gilberto Weber recebeu 2.335 votos, 82 a menos que a candidatura vencedora. resultados.tre-rs.jus.br

Após a eleição, o vereador Evaldir Carlos Dettenborn (PSB), que havia apoiado Caio, passou a defender a atual administração e a integrar sua base de apoio na Câmara. Os vereadores do PDT, Elísio Machado e Juliana da Silveira, mantiveram a posição de oposição ao governo municipal.

A presidente do PSB de Passo do Sobrado, **Célia da Fonseca**, lembrou que a decisão foi construída pelas direções nacionais dos partidos e avaliou de forma positiva a aproximação com o PDT. “Vejo com bons olhos essa união, pois acredito que são partidos que possuem visões e propósitos semelhantes, e que essa parceria venha para somar e fortalecer o trabalho”, afirmou.

Sobre os efeitos da decisão em Passo do Sobrado, Célia disse que o PSB local aguarda orientações. “Como tudo ainda é muito novo, estamos aguardando as orientações e os próximos passos para entender como será conduzida essa organização também em nosso município.”



Se o Tribunal Superior Eleitoral aprovar o registro da federação, PDT e PSB terão de decidir juntos qual candidatura lançar ou apoiar para a Prefeitura em 2028. Na disputa pela Câmara, as duas siglas apresentarão uma lista comum de candidatos a vereador. Em 2024, quando concorreram com listas próprias, conquistaram três das nove cadeiras. Pelo PDT, Elísio recebeu 303 votos e Juliana, 146. Pelo PSB, Evaldir foi eleito com 243 votos.

Em Vale Verde, PDT apoiou Feijão e PSB indicou o vice na chapa adversária

Em Vale Verde, PDT e PSB fizeram escolhas diferentes já na campanha de 2024. O PDT integrou a **Aliança pelo Vale** com MDB, PP e PL. A coligação elegeu o prefeito Ricardo Froemming, o Feijão, e o vice Gabriel Dettenborn de Mello, o Melinho, ambos do MDB, com 1.961 votos, o equivalente a 67,41% dos votos válidos.

O PSB disputou a eleição ao lado do Republicanos na coligação **Vale Verde Pode Mais**. A candidata a prefeita foi Anna Maria Vicente Dorneles (Republicanos), e o PSB indicou para vice o ex-prefeito Ricardo André de Azeredo, o Ricardinho. Com a federação, os partidos terão de negociar em conjunto se vão apoiar uma candidatura de outra sigla ou apresentar chapa própria em 2028. O acordo nacional deixa essa escolha em aberto.

Na Câmara de Vale Verde, PDT e PSB conquistaram **duas das nove cadeiras** em 2024. O PDT elegeu João Tabajara Queiroz, com 178 votos, e o PSB elegeu Euzébio França, com 145. O MDB obteve cinco vagas e garantiu maioria própria. Na próxima eleição municipal, com o registro aprovado, os candidatos a vereador de PDT e PSB disputarão pela primeira vez as cadeiras do Legislativo vale-verdense pela mesma federação.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/federacao-entre-pdt-e-psb-pode-mudar-aliancas-em-passo-do-sobrado-e-vale-verde-em-2028/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Há 55 anos, um encontro em Porto Alegre deu origem ao Dia da Consciência Negra

Em 1971, o Grupo Palmares escolheu o aniversário da morte de Zumbi para lembrar a luta da população negra pela liberdade. Celebrado nesta sexta-feira, 20 de novembro, o feriado tem origem em um clube negro da capital gaúcha.

Por Gazeta Popular



Rio Grande do Sul – Na noite de 20 de novembro de 1971, um pequeno público se reuniu no Clube Náutico Marcílio Dias, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, para homenagear Zumbi dos Palmares. Em plena ditadura militar, os organizadores tiveram de apresentar a programação à Polícia Federal para obter a liberação da censura. Nesta sexta-feira, exatamente 55 anos depois, o Brasil celebra como feriado nacional a data que aquele encontro ajudou a inscrever no calendário do país.

A homenagem foi organizada pelo Grupo Palmares, do qual faziam parte o poeta e professor Oliveira Silveira, natural de Rosário do Sul, e os ativistas Antônio Carlos Côrtes, Ilmo Silva e Vilmar Nunes. Livros de história ajudaram o grupo a identificar o dia em que Zumbi foi morto, em 1695. Uma das obras consultadas, *As Guerras nos Palmares*, de Ernesto Ennes, chegou a Oliveira por intermédio de seu sogro, José Maria Vianna Rodrigues.

Por que o grupo escolheu o 20 de novembro

Até então, o 13 de maio, dia da assinatura da Lei Áurea em 1888, concentrava as comemorações ligadas à abolição da escravidão. Ao propor outra referência, o grupo gaúcho queria que a sociedade também se perguntasse quem havia lutado pela liberdade ao longo dos séculos de escravidão. A trajetória de Zumbi, uma das lideranças do Quilombo dos Palmares, dava nome e história a essa luta.

A proposta ganhou força fora do Rio Grande do Sul. Em 1978, o Movimento Negro Unificado adotou o 20 de novembro como Dia da Consciência Negra, ampliando o alcance da iniciativa gaúcha.

Das salas de aula ao feriado nacional

O 20 de novembro chegou ao calendário escolar em 2003. A mesma lei que incluiu a data tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio. Entre os conteúdos previstos estão a história da África, a luta da população negra no Brasil e sua participação na formação social, econômica e política do país.

Em 2011, a Lei nº 12.519 instituiu o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. O feriado em todo o território brasileiro veio com a Lei nº 14.759, de dezembro de 2023, e foi celebrado pela primeira vez em todos os estados e no Distrito Federal em 2024.

No Rio Grande do Sul, este 20 de novembro também encerra o ano comemorativo que o Estado dedicou aos 55 anos do primeiro ato no Marcílio Dias. A celebração recupera um capítulo gaúcho da história do feriado e o papel dos clubes negros de Porto Alegre como espaços onde se pesquisava, se debatia e se preservava a memória da comunidade.

CTG Tio Itia participa da Mostra de Integração Cultural em Santa Cruz do Sul

Encontro reuniu 14 grupos no Ginásio Poliesportivo Arnão na véspera da abertura do Enart.

Por Gazeta Popular



Santa Cruz do Sul – O CTG Tio Itia participou da 3ª Mostra de Integração Cultural na noite de quinta-feira, 19 de novembro, no Ginásio Poliesportivo Prefeito Arno João Frantz, o Arnão. Com entrada gratuita, o evento reuniu 14 grupos no mesmo tablado que recebe as disputas de danças tradicionais do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart).

A programação contou com entidades de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Cachoeira do Sul e Herveiras e incluiu invernadas das categorias mirim, juvenil e adulta. Entre os representantes santa-cruzenses, o Tio Itia dividiu a programação com o CTG Lanceiros de Santa Cruz, o GPF Alma Gaúcha e o CTG Recanto Nativo. O encontro também abriu espaço ao Centro Cultural Belle Italia e à Associação Centro Cultural Afro-Brasileiro Salve Jorge.

Segundo a coordenadora da 5ª Região Tradicionalista, Marisa Rossa, a mostra busca dar aos grupos da região a oportunidade de se apresentar no palco do Enart e mostrar ao público o trabalho desenvolvido em seus municípios.

A 39ª edição do Enart começa oficialmente nesta sexta-feira, 20 de novembro, e segue até domingo, 22, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul. A programação reúne 24 modalidades artísticas em dez palcos.



Pesquisa no RS indica que metade dos entrevistados pretende gastar até R$ 600 na Black Friday

Pesquisa em 73 municípios indica que 47,2% pretendem gastar mais do que em 2025. Lojas de rua no centro das cidades lideram a preferência e, em Santa Cruz do Sul, as ofertas começaram ainda em outubro.

Por Gazeta Popular

Quase metade dos consumidores ouvidos pela Federação Varejista do Rio Grande do Sul pretende gastar mais na Black Friday de 27 de novembro do que na edição passada. A disposição para comprar, porém, vem acompanhada de uma expectativa de preço: mais de 70% esperam encontrar descontos de pelo menos 30%. A pesquisa ouviu 585 pessoas em 73 municípios gaúchos entre 4 e 12 de novembro, em parceria com a Over Place Serviços Mercadológicos.



Ao todo, 47,2% dos entrevistados planejam aumentar os gastos, 27,5% pretendem repetir o valor do ano passado e 25,3% querem gastar menos. O orçamento médio declarado chegou a R$ 1.117,37 para a compra de 2,61 produtos por pessoa. A mediana ajuda a entender a distância entre os orçamentos: mesmo com a média acima de R$ 1 mil, metade dos participantes planeja desembolsar até R$ 600.

Lojas do centro lideram, e Santa Cruz antecipa ofertas

As lojas de rua nos centros das cidades foram o destino mais citado para as compras, com 48,4% das indicações. O comércio eletrônico da própria cidade veio em seguida, com 35,4%, à frente das lojas virtuais de outros municípios (25%) e dos shoppings (20,25%). Os dois primeiros índices somam 83,8 pontos percentuais. Como as preferências se sobrepõem, um consumidor pode aparecer tanto entre os que pretendem percorrer as lojas do centro quanto entre os que planejam comprar pela internet.

Em Santa Cruz do Sul, a campanha já estava nas vitrines na primeira quinzena de novembro, com ofertas de roupas, calçados, brinquedos e eletrônicos. Na loja da Afubra, as promoções começaram em 30 de outubro. Em reportagem publicada pelo Portal Gaz em 10 de novembro, o coordenador de vendas Jordan Wink informou que a loja colocava novos produtos em oferta a cada semana.

A antecipação encontra consumidores em diferentes etapas da compra. Na sondagem estadual, 21,95% disseram que começam a comparar preços com 30 dias de antecedência e 21,45%, com 15 dias. O grupo mais numeroso, de 36,45%, deixa a pesquisa para a semana da Black Friday. Cerca de um terço ainda não havia escolhido o produto na data da entrevista. Para Ivonei Pioner, presidente da Federação Varejista do RS, esses consumidores ainda podem ser conquistados por quem divulgar suas ofertas nos dias que antecedem a promoção.

Pix e cartão de crédito disputam a preferência

O cartão de crédito foi escolhido por 40,5% dos participantes, apenas 1,7 ponto percentual à frente do Pix, com 38,8%. Somados Pix, débito e dinheiro, os pagamentos à vista chegam a 59,5%. Em outra pesquisa, restrita a Porto Alegre, a Câmara de Dirigentes Lojistas identificou que o desconto para pagamento à vista é o benefício mais valorizado por quem pretende aproveitar a data.

Na escolha dos produtos, o resultado variou conforme a forma de entrevista. Os eletrodomésticos lideraram entre os ouvidos por telefone, com 29%, enquanto roupas ficaram em primeiro lugar entre os que responderam pelas redes sociais, com 18,9%. Para 67,05% dos participantes, a compra será para uso próprio.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/pesquisa-no-rs-indica-que-metade-dos-entrevistados-pretende-gastar-ate-r-600-na-black-friday/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Após R$ 7,17 milhões em medicamentos, Cisvale planeja compra conjunta de pneus e materiais de limpeza

Passo do Sobrado e Vale Verde integram o grupo de 25 municípios que vai definir as prioridades para 2027. Representante de Sinimbu coordenará os trabalhos.

Por Gazeta Popular



Depois de somar R$ 7,17 milhões em compras compartilhadas de medicamentos em 2026, prefeituras dos vales do Rio Pardo e do Taquari querem usar o mesmo modelo para abastecer outros setores. Pneus e lubrificantes para as frotas municipais, produtos de limpeza e materiais de informática estão entre os itens previstos para 2027. O primeiro passo foi dado na quarta-feira, 18 de novembro, quando representantes dos 25 municípios do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) definiram quem vai coordenar o trabalho.

Reunido na sede do consórcio, em Santa Cruz do Sul, o grupo escolheu Marlene Pinheiro, de Sinimbu, para coordenar a Câmara Setorial de Compras e Licitações Públicas. O próximo encontro está previsto para a semana de 23 de novembro. A primeira tarefa será reunir os pedidos das prefeituras e começar a montar o calendário regional de licitações. Materiais odontológicos, de expediente e outros insumos de saúde também estão na pauta.

Para municípios como Passo do Sobrado e Vale Verde, a mudança começa antes da publicação do edital. Se várias prefeituras precisam de pneus, por exemplo, suas equipes podem identificar as medidas e quantidades em comum e reuni-las em uma única disputa. Com um pedido maior, a expectativa é obter preços melhores. A Câmara também poderá padronizar documentos, poupando os setores municipais de repetir parte do trabalho a cada compra. Essa atribuição consta da **Resolução nº 142/2025**, que criou a Câmara no ano passado.

Da farmácia municipal aos ambulatórios

A compra conjunta de medicamentos começou em 2022. Segundo a diretora executiva do Cisvale, Léa Vargas, 17 municípios participavam até 2025. Em 2026, o grupo chegou a 25. O consórcio informa que a economia alcançou **até 50% em determinadas aquisições**. Os R$ 7,17 milhões correspondem ao valor dos medicamentos comprados neste ano até o balanço de novembro.

Os editais mostram o alcance dessas compras no atendimento à população. Um pregão de 2025 incluiu tanto remédios da assistência básica quanto medicamentos usados em emergências e fornecidos por determinação judicial. Em outubro de 2026, o Cisvale publicou outro edital, desta vez para registrar preços de materiais ambulatoriais.

Segundo o balanço apresentado no encontro, o Cisvale tem seis pregões compartilhados homologados e vigentes, outros três em andamento e 76 atas vigentes. Para 2027, a decisão mais próxima será definir quais demandas têm volume e especificações em comum. É a partir desse levantamento que as prefeituras saberão quais itens poderão comprar juntas e em que época do ano.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/apos-r-717-milhoes-em-medicamentos-cisvale-planeja-compra-conjunta-de-pneus-e-materiais-de-limpeza/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Dia Nacional da Homeopatia lembra a chegada de Bento Mure ao Brasil há 186 anos

Celebrada em 21 de novembro, a data recorda o francês que ajudou a difundir a prática no país. A homeopatia integra a política de práticas complementares do SUS desde 2006, mas as evidências de eficácia para tratar doenças específicas são limitadas.

Por Gazeta Popular



Neste sábado, 21 de novembro, o Brasil celebra o Dia Nacional da Homeopatia. A escolha da data remete ao desembarque do francês Benoit Jules Mure, em 1840. Conhecido no país como Bento Mure, ele ajudou a organizar o ensino da homeopatia em Santa Catarina e, mais tarde, abriu no Rio de Janeiro um consultório voltado à população de baixa renda.

Quando Mure chegou, as ideias da homeopatia já circulavam no meio acadêmico brasileiro. Em 1836, quatro anos antes de seu desembarque, Frederico Emilio Jahn havia apresentado à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro uma tese sobre o tema. A contribuição de Mure foi levar a prática a novos públicos por meio de escolas, publicações e atendimentos.

Parte dessa história se passou no Sul do Brasil. Em 1842, enquanto participava de um projeto de colonização na região do Saí, em Santa Catarina, Mure ajudou a organizar uma escola de medicina e um instituto homeopático. No ano seguinte, mudou-se para o Rio de Janeiro. Ali, em 10 de dezembro de 1843, fundou com Vicente José Lisboa o Instituto Homeopático do Brasil. Naquele mesmo dia, o consultório da instituição abriu as portas na Rua São José, no centro da então capital do Império.

O que propõe a homeopatia

O médico alemão Samuel Hahnemann desenvolveu a homeopatia no fim do século XVIII e reuniu suas ideias no livro *Organon da Arte de Curar*, publicado em 1810. O método parte da chamada lei dos semelhantes. Segundo essa hipótese, uma substância capaz de provocar certos sintomas em uma pessoa saudável poderia, em uma preparação diluída, aliviar sintomas parecidos em alguém doente. Muitos produtos homeopáticos passam por tantas diluições que o preparado final pode não conter sequer uma molécula da substância original.

A presença no SUS e as evidências científicas

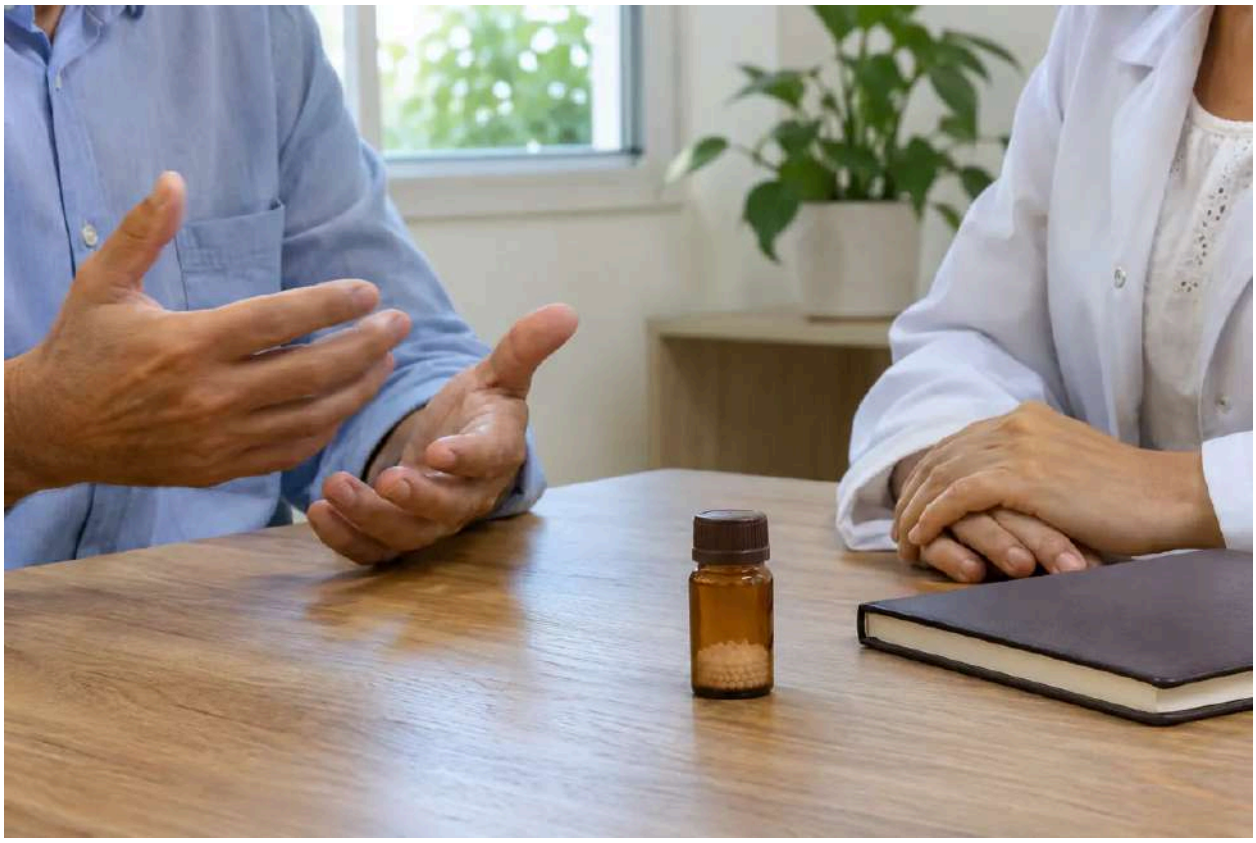
No Brasil, o Conselho Federal de Medicina reconheceu a homeopatia como especialidade médica em 1980. A oferta na rede pública começou com iniciativas de estados e municípios naquela década. Em 1999, a consulta médica em homeopatia entrou na tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde. Em 2006, o Ministério da Saúde incluiu a homeopatia na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. A disponibilidade do atendimento depende da organização da rede de cada município.

Sobre a eficácia clínica, o Centro Nacional de Saúde Complementar e Integrativa dos Estados Unidos informa que há pouca evidência de que a homeopatia seja eficaz no tratamento de doenças específicas. O órgão orienta a manter os tratamentos de eficácia comprovada e a procurar avaliação de saúde sem adiá-la para experimentar um produto homeopático. Também recomenda informar à equipe de saúde quais produtos estão em uso, pois algumas formulações contêm ingredientes ativos em quantidade suficiente para causar efeitos adversos ou interagir com medicamentos.

Dia Nacional da Homeopatia: o que se sabe sobre os benefícios da prática

A escuta individualizada é um aspecto valorizado na consulta, mas faltam evidências robustas de que os preparados homeopáticos tratem doenças específicas

Por Gazeta Popular



Para quais doenças a homeopatia funciona? A pergunta ganha destaque neste sábado, 21 de novembro, Dia Nacional da Homeopatia. Embora a prática faça parte da rede pública de saúde brasileira, as pesquisas disponíveis não identificaram uma doença para a qual os preparados homeopáticos tenham demonstrado, de forma consistente, benefício superior ao placebo, uma preparação sem a substância em teste.

Os resfriados e outras infecções respiratórias em crianças estão entre as condições já estudadas. Uma revisão da Cochrane examinou pesquisas sobre o uso de produtos homeopáticos por via oral tanto para prevenir novos episódios quanto para tratar crianças que já apresentavam sintomas. Alguns estudos apontaram possível melhora, mas tinham limitações metodológicas. Nos trabalhos de melhor qualidade, os pesquisadores não observaram benefício.

O que o paciente pode encontrar na consulta

Um dos aspectos valorizados no atendimento homeopático é o espaço para o paciente contar como se sente e de que maneira os sintomas interferem em sua rotina. O Ministério da Saúde destaca a atenção individualizada e o vínculo entre profissional e paciente entre as características da prática. Essa escuta também pode integrar outras consultas de saúde. Quanto ao efeito dos preparados em si, o Centro Nacional de Saúde Complementar e Integrativa dos Estados Unidos considera limitadas as evidências de eficácia para doenças específicas.

O órgão orienta quem utiliza homeopatia a manter os tratamentos de eficácia comprovada e a procurar atendimento sem adiar a avaliação dos sintomas. Também recomenda informar à equipe de saúde quais produtos estão em uso. Algumas formulações identificadas como homeopáticas contêm substâncias em quantidade suficiente para provocar efeitos adversos ou interagir com medicamentos.

Por que a data é celebrada em 21 de novembro

O Dia Nacional da Homeopatia recorda a chegada do francês Benoit Jules Mure ao Brasil, em 21 de novembro de 1840. Conhecido como Bento Mure, ele ajudou a organizar uma escola de medicina e um instituto homeopático na região do Saí, em Santa Catarina. Em 1843, participou da fundação do Instituto Homeopático do Brasil, no Rio de Janeiro, onde abriu um consultório voltado à população de baixa renda.

No Brasil, o Conselho Federal de Medicina reconheceu a homeopatia como especialidade médica em 1980. Em 2006, o Ministério da Saúde incluiu a prática na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS. A oferta varia conforme a organização da rede de cada município.

Plantio do milho chega a 86% no RS, enquanto soja avança e falta de chuva preocupa produtores

Levantamento da Emater/RS-Ascar aponta boas condições de desenvolvimento das lavouras, mas temperaturas elevadas e chuvas irregulares começam a provocar estresse hídrico em algumas regiões; soja já ocupa 59% da área prevista no Estado.

Por Gazeta Popular

Rio Grande do Sul – O plantio do milho alcançou 86% da área prevista para a safra 2026/2027 no Rio Grande do Sul, enquanto a semeadura da soja avançou para 59% dos hectares projetados. Os dados integram o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, divulgado na quinta-feira, 19 de novembro, e mostram que as temperaturas mais elevadas, a maior incidência de sol e a umidade ainda satisfatória do solo favoreceram o desenvolvimento das lavouras. Entretanto, a distribuição irregular das chuvas já preocupa agricultores em diferentes regiões do Estado, especialmente nas áreas em que as plantas se encontram em fases decisivas para a formação dos grãos.

A área prevista para o cultivo de milho é de 896.401 hectares, dos quais aproximadamente 771 mil já foram semeados. Conforme a assistência técnica estadual, 73% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, 20% chegaram ao pendoamento e florescimento e outros 7% iniciaram o enchimento de grãos. O cenário é considerado satisfatório, embora existam diferenças importantes entre as regiões produtoras.



Parte das lavouras atingidas anteriormente por chuvas intensas e granizo apresenta recuperação, com emissão de novas folhas e retomada do crescimento. Por outro lado, a combinação de calor e menor disponibilidade de água começa a provocar estresse hídrico e térmico em determinadas áreas. A preocupação é maior durante o florescimento e a polinização, etapas nas quais a falta de umidade pode comprometer a formação dos grãos e reduzir o potencial produtivo. Agricultores que dispõem de sistemas de irrigação já utilizam os equipamentos para minimizar os efeitos da irregularidade das precipitações.

As projeções iniciais da Emater/RS-Ascar indicam que a área de milho deverá crescer 7,42% nesta safra, em comparação com o ciclo anterior. A expectativa é de uma produção de aproximadamente 6,91 milhões de toneladas, contra 6,45 milhões de toneladas colhidas anteriormente. A estimativa, apresentada em setembro, permanece condicionada às condições climáticas durante o restante do ciclo produtivo.

Soja apresenta avanço significativo

A semeadura da soja também ganhou ritmo nas últimas semanas e alcançou 59% dos 6.645.384 hectares previstos para o Rio Grande do Sul, o equivalente a aproximadamente 3,92 milhões de hectares. O avanço ocorreu principalmente em propriedades nas quais as condições de umidade permitiram a entrada das máquinas, depois de períodos marcados por excesso de chuvas em determinadas localidades.

De maneira geral, as lavouras apresentam boa germinação, emergência uniforme e desenvolvimento vegetativo satisfatório. Nas áreas implantadas ainda no final de outubro, as plantas já apresentam folhas trifoliadas e crescimento vigoroso, favorecido pela elevação das temperaturas.

Entretanto, o comportamento do clima não é uniforme. Enquanto algumas áreas do Planalto registraram erosão e danos pontuais provocados por precipitações intensas, localidades da Campanha, Fronteira Oeste e parte da Região Sul enfrentam redução da umidade do solo. A combinação de temperaturas elevadas, ventos e ausência de chuvas significativas chegou a provocar a suspensão temporária do plantio em algumas propriedades.

A projeção inicial da Emater/RS-Ascar para esta safra é de 21,15 milhões de toneladas de soja, volume 15,32% superior ao registrado no ciclo anterior. A produtividade média projetada é de 3.183 quilos por hectare, mas o resultado dependerá especialmente da regularidade das chuvas nos próximos meses.

Arroz se aproxima do fim do plantio e milho silagem apresenta boas condições

Nas principais regiões produtoras de arroz irrigado, o plantio está entrando na etapa final. A maior disponibilidade de luminosidade e as temperaturas elevadas favoreceram o avanço das operações agrícolas, assim como o desenvolvimento inicial das áreas já implantadas.

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) projeta uma área cultivada de 861.779 hectares nesta safra. A produtividade inicial estimada pela Emater/RS-Ascar é de 8.741 quilos por hectare. As lavouras apresentam, de maneira geral, boa população de plantas e crescimento satisfatório, enquanto os produtores intensificam a adubação nitrogenada nas áreas mais adiantadas.

Também avança o plantio do milho destinado à produção de silagem, importante para a alimentação dos rebanhos leiteiros e de corte. A expectativa é de cultivo de 369.389 hectares, com produtividade média de 38.392 quilos de massa verde por hectare. O predomínio de dias ensolarados favoreceu o crescimento das plantas e o acúmulo de matéria vegetal, embora a disponibilidade de água continue sendo um fator determinante para o resultado da

produção.

Feijão supera metade da área prevista

O cultivo do feijão de primeira safra ultrapassou 50% dos 24.587 hectares previstos no Estado. As lavouras apresentam desenvolvimento satisfatório, com recuperação do crescimento após períodos de temperaturas baixas e menor luminosidade.

O calendário de plantio apresenta diferenças regionais. Nos Campos de Cima da Serra, onde predomina o cultivo de safra única, responsável por aproximadamente 45% da área estadual, a semeadura deverá começar na segunda quinzena de dezembro.



Em Rio Pardo, lavouras de melancia apresentam diferentes estágios de desenvolvimento

Na região do Vale do Rio Pardo, o desenvolvimento das culturas de verão também exige acompanhamento das condições de umidade do solo. Conforme o levantamento da Emater/RS-Ascar, no município de Rio Pardo existem lavouras de melancia em diferentes estágios, desde a germinação até a frutificação.

A situação demonstra que o calendário produtivo varia entre as propriedades e exige cuidados distintos conforme a fase de desenvolvimento das plantas. A disponibilidade de água é particularmente importante durante o crescimento dos frutos, quando períodos prolongados de deficiência hídrica podem prejudicar a produtividade e a qualidade comercial.

Em outras regiões do Estado, como Pelotas e Santa Maria, a baixa umidade do solo já dificulta o estabelecimento de novas lavouras de melancia. Alguns produtores estão realizando o molhamento das covas para viabilizar o plantio enquanto aguardam precipitações mais consistentes.

Mandioca, cebola e pastagens também sentem os efeitos do clima

Na produção de mandioca, a Emater registra situações distintas entre as lavouras. Na região de Santa Rosa, onde são cultivados aproximadamente 6 mil hectares, produtores relatam problemas de podridão radicular nas áreas em colheita, associados ao excesso de umidade registrado anteriormente. Já as lavouras implantadas mais recentemente apresentam desenvolvimento satisfatório, beneficiadas pelas temperaturas mais elevadas.

Na cultura da cebola, produtores da região de Pelotas iniciaram a colheita e a comercialização, com preços variando entre R$ 1,50 e R$ 5,50 por quilo, conforme a qualidade e a classificação do produto. A expectativa relatada é de melhores condições de remuneração, depois de duas safras marcadas por preços insuficientes para cobrir os custos de produção.

A pecuária também acompanha a evolução das condições climáticas. O período marca a transição entre as pastagens de inverno e de verão, com redução gradual da oferta e da qualidade de algumas forrageiras de inverno. Nas áreas em que o crescimento das pastagens de verão foi prejudicado pela falta de chuvas, os produtores podem enfrentar dificuldades para manter a disponibilidade de alimento aos animais.

Na região Centro-Sul do Estado, a Emater observa que a redução das precipitações nas últimas semanas tem limitado o desenvolvimento das pastagens nativas e atrasado a implantação de áreas destinadas à alimentação dos rebanhos durante o verão.

Previsão inicial aponta recuperação da safra gaúcha

O cenário estadual ainda é de expectativa positiva para a produção de grãos. Conforme as projeções apresentadas pela Emater/RS-Ascar durante a Expointer, em setembro, a safra de verão 2026/2027 poderá alcançar aproximadamente 35,64 milhões de toneladas, representando crescimento de 8,6% em relação ao ciclo anterior. A soja deverá responder pela maior parcela da produção, seguida por culturas como milho e arroz.

Apesar das projeções favoráveis, o comportamento das chuvas nas próximas semanas será fundamental para confirmar o potencial produtivo. No milho, as atenções estão voltadas especialmente às lavouras que entram em florescimento e enchimento de grãos. Na soja, a continuidade do plantio e o estabelecimento das áreas recém-semeadas dependem da manutenção de condições adequadas de umidade.

Para os agricultores gaúchos, a combinação entre planejamento das atividades, acompanhamento das condições meteorológicas e manejo das lavouras será determinante para transformar as boas perspectivas iniciais em resultados efetivos na colheita.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/plantio-do-milho-chega-a-86-no-rs-enquanto-soja-avanca-e-falta-de-chuva-preocupa-produtores/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Vereadores de Vale Verde cobram do Daer alargamento da Ponte Seca e melhorias no trevo

Dion Souza e outros cinco vereadores estiveram em Porto Alegre nesta quinta-feira, 19, para reforçar pedidos de segurança nas rodovias da região.

Por Gazeta Popular



O presidente da Câmara de Vale Verde, Dion Souza, e os vereadores João Tabajara, Débora Rosa, Patrícia Gerhardt, Roger Toillier e Jorge Ribeiro estiveram nesta quinta-feira, 19 de novembro, no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), em Porto Alegre. A comitiva cobrou o alargamento da Ponte Seca, melhorias no trevo da ERS-244 com a ERS-405 e a recuperação de trechos de asfalto na região.

Na véspera da visita, Dion gravou um vídeo na Ponte Seca para mostrar por que considera a obra urgente. **"Estamos aqui na nossa Ponte Seca, que precisa urgentemente de um alargamento, pois já tivemos vários acidentes"**, afirmou. A cobrança já havia sido levada ao Estado. Em agosto, o presidente relatou em plenário que representantes de Vale Verde haviam procurado o Daer para pedir melhorias no local.

Segundo Dion, a expectativa é de que a pavimentação da ligação entre Vale Verde e Venâncio Aires aumente o movimento de veículos na ponte. No trevo da ERS-244 com a ERS-405, o vereador também relatou a ocorrência de acidentes e apontou a precariedade da sinalização. Para o cruzamento, pediu iluminação, tachões e redutores de velocidade.

A recuperação do pavimento foi outra reivindicação da comitiva. No vídeo, Dion mostrou rachaduras na pista e destacou a insegurança de quem passa pelo trecho. No início de novembro, o presidente da Câmara já havia cobrado a recuperação das rodovias entre Vale Verde e Passo do Sobrado e questionado a durabilidade dos reparos feitos pelo Daer.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/vereadores-de-vale-verde-cobram-do-daer-alargamento-da-ponte-seca-e-melhorias-no-trevo/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Informativo do Legislativo de Vale Verde

Sessão ordinária 41 de 09 de Novembro de 2026

Por Gazeta Popular



Divulgação — Gazeta Popular

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 41– em 09 de novembro de 2026

Ao nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte e seis ás dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 40/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que quiserem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa a presidência para a vereadora Patrícia Gerhardt. Presidente passa a palavra ao vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion:** Estamos fazendo a sessão hoje segunda-feira, porque esta noite eu, o vereador Roger e o prefeito Feijão vamos à Brasília, já temos uma agenda marcada lá, tem algumas pautas que a gente já vem tratando, como por exemplo a nossa nova unidade de saúde, que já teve um senhor aqui, o Luciano, conversando conosco, e a princípio ele pediu para nós ir lá depois da eleição, e assim a gente vai fazer, a gente vai lá conversar com ele, com o senador Paim, para a gente conseguir encaminhar, que com certeza, uma nova unidade básica de saúde ajudaria muito a nossa população, a Administração ao passar do tempo já vem vendo um terreno para conseguir fazer essa unidade de saúde junto ao prédio que já existe ali hoje, o nosso posto de saúde, então assim formaria um complexo, e ficaria muito bom, com bastante espaço, e com certeza seria melhor para atender as pessoas que ali passam e necessitam. Também fiz um pedido ao DAER, já encaminhei para eles direto, para fazer as roçadas ali na ERS- 244 e na ERS- 405, porque as pessoas caminham bastante ali, e agora chegando o verão as pessoas vão mais ainda, muitas pessoas estão só esperando esquentar para começar as caminhadas, e tem lugares ali que você não consegue andar no acostamento, então fica muito perigoso, se torna muito perigoso, porque tem um fluxo bem grande de veículos ali, então que o DAER venha fazer essa roçada, e como eu falei na outra sessão, também que venha olhar nossas estradas aqui, que estão terríveis, terrível mesmo, bem complicado de andar. Presidente devolve a presidência para o vereador Dion Souza. Presidente solicita que a secretária faça leitura do pedido de providência. **Pedido de Providência nº 13/2026.** A vereadora que abaixo subscreve, requer que, após sua tramitação regimental, seja enviado ao Executivo Municipal para posteriores considerações, o seguinte: Solicita ao Poder Executivo Municipal que seja realizada roçada na Praça do Loteamento Portão e recolhimento do lixo e galhos que estão no local, bem como a retirada de galhos existentes na rua lateral da praça. Vereadora Taitiane Teixeira (PL). Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 18 de novembro de 2026 ás 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/informativo-do-legislativo-de-vale-verde-72/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Por **Dom Itacir Brassiani msf Bispo Diocesano de Santa Cruz do Sul**

Celebremos as conquistas e a consciência negra

Reconhecimento de 572 hectares à comunidade quilombola Rincão dos Negros, em Rio Pardo, marca uma conquista histórica e reforça a importância da luta por direitos, igualdade e valorização da população negra.



No dia 20 de novembro fazemos memória de Zumbi dos Palmares, líder dos negros que fugiam da escravidão, e celebramos o Dia da Consciência Negra. Esta celebração adquire mais brilho porque, no dia 6 de novembro passado, o Estado Brasileiro reconheceu e declarou como "terras da Comunidade Remanescente Quilombo Rincão dos Negros" de Rio Pardo uma área de 572 hectares (cf. Portaria 2252/2026, do Incra).

Esta conquista é resultado de anos de lutas das irmãs e irmãos remanescentes dos quilombos. Não chamemos de "assistencialismo" aquilo que não passa de um tardio reconhecimento de um direito sagrado. Nada do que vem em benefício dos descendentes de escravos vem "de mão beijada". Tanto a terra livre de Palmares como a abolição legal e o reconhecimento desse direito são resultado de união, suor, lágrimas e sangue.

Numa decisão corajosa e exemplar, em 1888 o Papa Leão XIII escreveu aos Bispos do Brasil pedindo o engajamento claro e corajoso na luta pelo fim da escravidão. Começa dizendo que a escravidão, pela qual uma parte considerável da família humana está mergulhada na miséria há muitos séculos, é profundamente deplorável", pois nenhuma escravidão é natural ou aceitável. A escravidão é fruto do pecado, e, por isso, inaceitável.

Na encíclica *(In Plurimis, 05.05.1888*), Leão XIII pedia às autoridades políticas e religiosas empenho decidido para "reprimir, proibir e pôr fim" ao perverso tráfico de escravos, e engajamento inequívoco e urgente para que "a escravidão seja banida e erradicada, sem prejuízo aos direitos divinos ou humanos, e com o benefício concreto dos próprios escravos". Nenhuma falsa neutralidade seria desculpável ou aceitável, como não o é hoje.

O Rio Grande do Sul propaga suas raízes europeias, esquecendo e apagando a presença histórica do povo negro e a presença atual de afrodescendentes na sua população. Nossa violenta história escravagista quase não aparece nos livros, e consta apenas nas manifestações culturais de resistência. Prefere-se a triste epopeia dos brancos. Mas, segundo o Censo de 2022, os cidadãos negros e pardos são 21% da população do Estado.

No Brasil existem cerca de 3.450 comunidades quilombolas, mas apenas 134 delas têm plena posse dos territórios. O Rio Grande do Sul conta com mais 17.000 quilombolas. Porto Alegre registra 11 quilombos urbanos, 7 dos quais já foram certificados. Os negros e pardos são 25% da população de Encruzilhada do Sul; 20% da população de Rio Pardo; e 17% da população de Santa Cruz do Sul. Por isso, celebremos esta data e esta conquista.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/celebremos-as-conquistas-e-a-consciencia-negra/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Assembleia aprova por unanimidade projeto que fortalece Escolas Famílias Agrícolas no RS

Proposta recebeu 46 votos favoráveis, reconhece a importância das instituições na formação dos jovens do campo e estabelece respaldo jurídico para o repasse de recursos do Fundeb

Por Gazeta Popular

As Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) do Rio Grande do Sul conquistaram um importante avanço no reconhecimento institucional e no fortalecimento da educação do campo. Na terça-feira, 17 de novembro, a Assembleia Legislativa aprovou, por unanimidade, com 46 votos favoráveis e nenhum contrário, o Projeto de Lei nº 213/2024, de autoria do deputado estadual Neri, o Carteiro. A proposta reconhece como de utilidade pública estadual as entidades vinculadas às Escolas Famílias Agrícolas e Casas Familiares Rurais, denominadas Centros Familiares de Formação por Alternância (Ceffas), além de estabelecer disposições relacionadas ao repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

A aprovação representa uma conquista para instituições que desenvolvem a Pedagogia da Alternância, modelo educacional que integra a formação escolar às atividades práticas realizadas nas propriedades familiares e nas comunidades rurais. A metodologia permite que os estudantes relacionem os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a realidade da agricultura familiar, contribuindo para a qualificação profissional, a sucessão rural e o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Um dos principais pontos da proposta é o fortalecimento da segurança jurídica para o financiamento das escolas. A legislação federal do Fundeb já contempla, mediante o cumprimento de requisitos legais, a possibilidade de utilização de recursos do fundo no atendimento educacional realizado pelos Centros Familiares de Formação por Alternância. Com a regulamentação estadual proposta, as instituições buscam maior estabilidade nos repasses e melhores condições para a manutenção de suas atividades pedagógicas.

Mobilização das escolas – A votação foi acompanhada por uma comitiva de aproximadamente 20 representantes das Escolas Famílias Agrícolas de Santa Cruz do Sul (Efasc), da Serra Gaúcha (Efaserra), de Vale do Sol (Efasol) e da Região Sul (Efasul). Também participaram integrantes da União Gaúcha das Associações Escolas Famílias Agrícolas (Uniagefa), entidade responsável pela articulação institucional das escolas junto aos órgãos estaduais e federais.



Para o secretário-executivo da Uniagefa, Adair Pozzebon, a aprovação representa um marco na trajetória das instituições gaúchas e o reconhecimento do trabalho desenvolvido na formação da juventude rural.

"Foi mais uma data histórica nesses 18 anos de associações de EFAs no RS, porque se trata de um reconhecimento público de acesso ao Fundeb como um direito, fruto de um excelente trabalho que as EFAs fazem junto à juventude do campo do Estado, promovendo a agroecologia e fortalecendo a agricultura familiar camponesa", destacou.

Além de reconhecer a relevância social e educacional das instituições, a proposta fortalece a atuação das escolas na formação de jovens comprometidos com a realidade das comunidades rurais. A Pedagogia da Alternância também incentiva a permanência das novas gerações no campo, a diversificação das atividades produtivas e a adoção de práticas sustentáveis nas propriedades familiares.

No âmbito nacional, a metodologia possui diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CP nº 1, de 16 de agosto de 2023, que reconhece suas particularidades e orienta a organização pedagógica das instituições que adotam esse modelo de ensino.

A aprovação do projeto amplia o reconhecimento político e institucional das EFAs no Rio Grande do Sul. Para que as disposições tenham efeitos legais, a proposta ainda precisa cumprir as etapas posteriores do processo legislativo, incluindo a análise pelo Poder Executivo.

Uniagefa reúne instituições gaúchas

Fundada em 21 de agosto de 2026, em Santa Cruz do Sul, a União Gaúcha das Associações Escolas Famílias Agrícolas (Uniagefa) foi criada com o objetivo de fortalecer a representação das instituições, articular parcerias com os governos estadual e federal e promover maior integração pedagógica entre as escolas que adotam a Pedagogia da Alternância.

A entidade reúne as associações mantenedoras de quatro Escolas Famílias Agrícolas gaúchas: Efasc, fundada em 2009, em Santa Cruz do Sul; Efaserra, criada em 2013, na Serra Gaúcha; Efasol, fundada em 2014, em Vale do Sol; e Efasul, criada em 2016, na Região Sul do Estado. A organização também acompanha a implantação da Efacentro, que tem previsão de iniciar suas atividades em 2027.

Com a atuação conjunta, as instituições pretendem ampliar o diálogo com os órgãos públicos, fortalecer as políticas de educação do campo e garantir melhores condições para a formação de jovens ligados à agricultura familiar.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/assembleia-aprova-por-unanimidade-projeto-que-fortalece-escolas-familias-agricolas-no-rs/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Por **Suzana Silva**

Desapego

Perdoar é libertar o coração das mágoas do passado e encontrar a leveza necessária para viver com mais paz, equilíbrio e fé.



Divulgação — Gazeta Popular

Existem vários tipos de atitudes mentais que influenciam diretamente nossa vida. São pensamentos e comportamentos que vêm desde a infância, formas de pensar e agir herdadas de nossos pais e que permanecem impregnadas em nosso dia a dia, muitas vezes sem que percebamos.

Quem de nós nunca ouviu dizer que misturar uva e melancia faz mal? Esse é apenas um dos tantos mitos que ouvimos quando éramos crianças. Para muitos, ainda fica aquela dúvida: será que pode comer? E se fizer mal? Hoje sabemos que essa mistura não representa um perigo por si só. No entanto, assim como esse mito, muitas outras ideias que foram colocadas em nossa mente permanecem vivas, mesmo quando já somos pessoas maduras e mais informadas.

Quantas pessoas sofrem até hoje por palavras que ouviram na infância? Quantas carregam traumas e enfrentam sérios problemas emocionais?

Certa vez, alguém me contou que, quando era criança, participou de um piquenique. Na ocasião, uma menina que não tinha freio na língua e se considerava melhor que as outras humilhou uma colega, dirigindo-lhe palavras pejorativas. Naquele momento, a menina humilhada ficou calada, sem reação. Entretanto, a partir daquele dia, passou a carregar uma mágoa muito grande e a se sentir inferior.

Mesmo depois da adolescência, não conseguia sequer encontrar aquela colega, pois sua presença fazia reviver tudo o que havia acontecido. Muitos anos se passaram, mas aquelas palavras continuavam guardadas em seu coração, causando sofrimento.

Até que, um dia, essa pessoa resolveu perdoar. Foi então que conseguiu se desapegar daquele sentimento negativo e passou a viver de maneira mais leve.

Assim como esse episódio, quantas outras situações provocaram sofrimento na vida das pessoas? Quanta dor emocional existe por causa de palavras que jamais deveriam ter sido pronunciadas? Mas as palavras não voltam. Por isso, devemos ter cuidado com o que pensamos e falamos. É preciso saber controlar a língua e refletir antes de falar.

Se, por acaso, você sofre porque alguém um dia o humilhou, procure não carregar esse sentimento consigo. Desapegue-se dessa mágoa nociva e prejudicial. Um dos caminhos para essa libertação chama-se perdão.

Alguém pode dizer: "Eu não consigo". Realmente, perdoar alguém que nos ofendeu não é fácil. Entretanto, o perdão também é um bem que fazemos a nós mesmos. Perdoar não significa esquecer o que aconteceu, justificar a ofensa ou aceitar novas humilhações, mas deixar de permitir que a dor do passado continue dominando nossa vida.

Jesus nos ensinou, com seu exemplo, que precisamos perdoar. Depois de tanta humilhação, pregado na cruz, sofrendo agressões físicas e verbais daqueles que o condenaram, Ele disse: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem" (Lucas 23:34).

Também encontramos esse ensinamento na oração do Pai-Nosso: "Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido".

Todos nós cometemos erros, temos nossas falhas e não somos perfeitos. Desejamos e precisamos alcançar a misericórdia de Deus. Por isso, também devemos aprender a oferecer o perdão.

Precisamos nos desvencilhar das mágoas, dos ressentimentos e dos sentimentos negativos que nos prendem ao passado. Muitas vezes, ficamos tão apegados às ofensas recebidas que deixamos de aproveitar as oportunidades de viver uma vida mais plena e feliz.

O desapego emocional é um exercício de libertação. É compreender que não podemos mudar o que aconteceu, mas podemos escolher como seguir em frente. Quando deixamos de alimentar velhos rancores, abrimos espaço para a paz, a serenidade e o amor.

Como nos ensina a Palavra de Deus:

"Lançai sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós." (1 Pedro 5:7)

E Jesus também nos convida:

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei." (Mateus 11:28)

Desapegar-se das mágoas não é sinal de fraqueza, mas de coragem. Perdoar é libertar o coração para que a vida possa seguir com mais leveza, esperança e paz.

Criança de 10 anos escreve ao Papai Noel e pede presentes para si e para os irmãos

Ana Paula Borges, mãe de Matheus, Isa e Gael, enviou a cartinha à Gazeta Popular. Quem quiser adotá-la ou atender a um dos pedidos pode entrar em contato com a redação para solicitar o contato da família.

Por Gazeta Popular



Na cartinha de Natal, Matheus, de 10 anos, faz o primeiro pedido para a irmã Isa, de 7 anos. Ele pede um chinelo número 31 e uma cesta de guloseimas para ela. Para si, o menino também gostaria de ganhar uma cesta de guloseimas. Para o caçula Gael, de 1 ano, pede fraldas tamanho XG.

Ao escrever "Querido Deus", Matheus conta que o pai faleceu há quatro meses e fala do cuidado da mãe com os três filhos. Foi Ana Paula Borges quem procurou a Gazeta Popular na quinta-feira, 19 de novembro, com o pedido de que o jornal publicasse a mensagem das crianças.

Leia a cartinha na íntegra, com a grafia revisada

Querido Deus,

Meu nome é Matheus, tenho 10 anos. Tenho uma maninha, a Isa, de 7 anos, e um mano, o Gael, de 1 ano. Nosso papai foi morar no céu faz 4 meses.

Deus, por favor, a gente gostaria de ganhar para minha maninha Isa um chinelo nº 31 e uma cesta de guloseimas. E, para mim, uma cesta de guloseimas e, para o Gael, fralda XG.

Deus, nossa mamãe tá fazendo de tudo por nós. Por favor, te pedimos.

Beijos!

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/crianca-de-10-anos-escreve-ao-papai-noel-e-pede-presentes-para-si-e-para-os-irmaos/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Prefeitura conclui recapeamento da estrada de Boa Vista

Investimento de R$ 4,6 milhões foi usado para a recuperação de 6,3 quilômetros de asfalto

Por Gazeta Popular



As obras na estrada de Boa Vista, no interior de Santa Cruz do Sul, foram praticamente finalizadas pela Prefeitura na segunda-feira, 16. O serviço de recapeamento asfáltico foi concluído, totalizando um trecho de 6,3 quilômetros. Falta, ainda, a sinalização viária em alguns pontos. Nesta terça-feira, 17, o prefeito Sérgio Moraes foi até o local vistoriar o serviço e celebrou a conclusão das obras. O investimento do Município foi de aproximadamente R$ 4,6 milhões.

A recuperação da via era uma demanda dos moradores da localidade, em razão das condições do pavimento asfáltico. Segundo o prefeito, a obra representa o cumprimento de um compromisso assumido com a comunidade. Moraes também agradeceu aos moradores pela paciência durante o período de execução e destacou a preocupação em garantir a qualidade do serviço.

“Foi uma obra realizada com calma e seriedade, sem atropelos, para que possa durar tanto quanto a primeira que fizemos aqui, há 24 ou 25 anos, quando fui prefeito. O serviço durou todo esse tempo, e queremos que esta obra de agora tenha a mesma durabilidade”, afirmou.

Os trabalhos de revitalização começaram em agosto deste ano. Antes do recapeamento, foram executados serviços de fresagem, que consistem na remoção da camada antiga de asfalto, e reforço da estrutura da via nos pontos mais críticos. Segundo o engenheiro civil do Município, Everton Ferreira, em todos os pontos reforçados foram feitos ensaios para teste por meio do Laboratório de Solos e Asfalto da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura.

Em parte do trajeto, a recuperação ficou a cargo de uma empresa de extração de cascalho, que assumiu o compromisso de corrigir os danos no trecho utilizado frequentemente por seus caminhões de carga. Foram realizados reforços pontuais entre a saída da cascalheira e o trevo de acesso a Monte Alverne. O recapeamento asfáltico, por sua vez, foi totalmente executado pela Prefeitura, por meio da Avantte Engenharia, empresa vencedora da licitação.

Sobre a circulação de veículos pesados e os danos causados à estrada, o prefeito explicou que o Município firmou um contrato com a empresa responsável pela atividade e também está tomando providências para que a Sacyr – que utilizou pedras da cascalheira para as obras de duplicação da RSC-287 – também seja responsabilizada pelos prejuízos. “Não temos instrumentos para proibir a atividade da pedreira, mas firmamos um contrato para garantir a recuperação dos trechos afetados. Também estamos acionando a Sacyr para que responda pelos danos causados e mantenha a estrada em boas condições de trafegabilidade”, declarou Sérgio Moraes.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/prefeitura-conclui-recapeamento-da-estrada-de-boa-vista/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Por **Breno Pires**

Novembro entre a consciência e o “salve, lindo pendão”

O feriado da Consciência Negra ainda provoca caras e bocas, e o Dia da Bandeira traz de volta as lembranças da escola. De olho na Black Friday e no Colorado, o cronista deixa dois recados: confira o preço e pague a prome



Gazeta Popular

Salve amigos leitores

Três datas, três momentos e uma interpretação dos fatos…

* 20 de Novembro – Feriado Nacional – Discussão superada…

Por incrível que pareça, e mais uma vez, e ainda, tive que ouvir, calado, uma série de manifestações e argumentações, e caras-e-bocas, de contrariedade sobre o feriado de hoje, 20 de Novembro. Obviamente que tudo isso feito por gente branca.

Como disse, ouvi tudo calado, pois entendendo que se a pessoa, com todas as informações que temos à disposição e com todas as campanhas de publicidade que prestam enormes esclarecimentos, não entendeu até o presente momento o porquê deste feriado, não sou eu quem vou convencê-las de que esta data é muito importante e necessária.

Para mim, essa já é uma discussão superada, ou seja, não há mais espaço para teses, elucubrações e discussões calorosas com embate de argumentos.

Uma discussão superada transfigura-se em uma aceitação pura e simples.

Não se discute mais, não se busca explicações, quiçá deve-se externar pontos de vistas de contrariedade ou dúvida. Aceita-se calado, até por que é feriado por força de lei e, quando não se concorda, engole-se a discordância… Simples assim!

Daí é como me disse um dos indivíduos que mostravam sua contrariedade pela data: então quer dizer que eu não posso mais mostrar minha insatisfação? Poder pode, mas não deve. E não deve por um motivo bastante simples: é uma discussão superada.

* 19 de Novembro – Dia da Bandeira

Comemorado no dia 19 de novembro, o Dia da Bandeira é a data que marca a oficialização da bandeira republicana do Brasil em 1889, quatro dias após a Proclamação da República.

Lembro que na minha época de estudante de escola primária, era um dia de muitas atividades na escola: horas cívicas, palestras, comemorações e, obviamente, o hasteamento da bandeira do Brasil (devidamente acompanhada da entoação do hino nacional).

Mas tenho a impressão de que o destaque desta data caiu em desuso… Parece que as comemorações ficaram restritas aos ambientes militares… Ou não? Ainda se faz solenidade de hasteamento da bandeira nas escola? E nas repartições públicas? E nas empresas privadas?

O interessante é que se vê com bastante frequência a nossa bandeira circulando por aí. E eu não falo apenas em momentos de mobilização política, como a que tivemos nas eleições recentes.

Outro dia eu vi os uniformes de uns laçadores que participavam do rodeio aqui do Vale estampando a bandeira do Brasil numa das mangas das camisas; nosso grupo de motociclistas, e outros, também tem a bandeira do Brasil na camiseta oficial e/ou nas jaquetas; alguns grupos de ciclistas também as ostentam em suas camisetas; equipes esportivas, muitas delas, também têm a bandeira próximo ao logo de seu time; já vi até pescadores em cujas camisas “especiais” havia a bandeira do Brasil.

Então, se a comemoração pelo dia da Bandeira não está tão intensa como outrora, ao menos como “detalhe de enfeite e identificação em vestuário” está na moda, bem na moda. Concorda comigo amigo leitor?

* Atenção que o golpe está aí…

E vem aí mais um Black Friday.

Para muitos, Black Fraude; para outros a máxima do “tudo pela metade do dobro do preço…”, kkkk; para uns tantos, a oportunidade de comprar coisas que não precisam, só por que o “preço está bom”, e mesmo que em outro momento não comprariam; e por fim, mas não menos importante, para muitas pessoas é a oportunidade de adquirir bens e serviços que efetivamente precisam por preços um pouco mais convidativos que o usual.

Todo cuidado é pouco. Sempre!

* E o Colorado, hein?

Depois do jogo de ontem contra o Vasco, abriu-se o período de se fazer promessas… Mas atenção: aqueles que ainda não pagaram as promessas do ano passado, que tratem de pagar logo, impreterivelmente antes do próximo jogo, pois promessa não paga é pior do que praga de ex-sogra, ahahahahaha.

Amigo tricolor, não fique rindo, pois esse conselho também vale para ti, ahahahahahah.

Te escapa medinho, que o medão te pega, ahahahahah.

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: Alguém aí ainda sabe cantar o hino à Bandeira? Aquele do “salve lindo pendão da esperança”?

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/novembro-entre-a-consciencia-e-o-salve-lindo-pendao/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Cooperativismo gaúcho ganha espaço em nova secretaria estadual e amplia protagonismo na gestão pública

Anúncio do governador eleito Luciano Zucco foi celebrado durante a Semana de Competitividade, em Porto Alegre. Setor reúne 375 cooperativas, movimentou R$ 103 bilhões em 2025 e emprega mais de 80 mil pessoas no Rio Grande do Sul.

Por Gazeta Popular



O cooperativismo gaúcho terá reconhecimento na estrutura administrativa do Governo do Rio Grande do Sul a partir de 2027. O governador eleito Luciano Zucco (PL) anunciou, nesta segunda-feira, 16 de novembro, a criação da Secretaria do Agronegócio, Cooperativismo e Agricultura Familiar, que será comandada pelo engenheiro agrícola e ex-presidente da John Deere Brasil, Paulo Herrmann.

A mudança integra a reorganização administrativa planejada para a próxima gestão estadual, com início previsto para 6 de janeiro de 2027. A proposta inclui expressamente o cooperativismo entre as áreas de atuação da nova pasta, ampliando a visibilidade institucional de um segmento que desempenha papel relevante na economia gaúcha, especialmente nos municípios do interior. A efetivação da nova estrutura ainda depende dos trâmites legais.

O anúncio coincidiu com a abertura da segunda edição da Semana de Competitividade, promovida pelo Sistema Ocergs, no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, em Porto Alegre. A programação, que começou na segunda-feira e prossegue até quarta-feira, 18, reúne mais de 500 lideranças, dirigentes, técnicos e cooperados para debater inovação, governança, gestão e desenvolvimento econômico.

Durante o painel “Estado, mercado

e sociedade: desafios e oportunidades", o futuro secretário Paulo Herrmann destacou seu compromisso com o fortalecimento das cooperativas e a necessidade de ampliar a capacidade de resposta do setor aos desafios econômicos e climáticos.

"Jamais colocaria esse nome se não tivesse um profundo vínculo e compromisso com cada um desses segmentos", afirmou Herrmann, ao comentar a inclusão do cooperativismo na denominação da secretaria.

O futuro secretário também ressaltou sua ligação familiar com o movimento cooperativista e defendeu iniciativas capazes de agregar valor à produção, fortalecer a sustentabilidade financeira das organizações e ampliar a participação dos jovens.

Entre as prioridades mencionadas estão a busca por alternativas de financiamento, o aumento da resiliência diante dos eventos climáticos extremos e o desenvolvimento de novas oportunidades para as cooperativas gaúchas.

Setor movimentou R$ 103 bilhões em 2025

Os números ajudam a dimensionar a importância do cooperativismo para a economia estadual. Conforme o relatório Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2026, elaborado pelo Sistema Ocergs com dados referentes a 2025, o Rio Grande do Sul possui 375 cooperativas registradas, que reúnem aproximadamente 4,4 milhões de associados.

As organizações movimentaram R$ 103 bilhões no último ano, crescimento de 10% em relação a 2024. O setor também contabilizou R$ 6,26 bilhões em sobras e manteve aproximadamente 80,5 mil empregos diretos.

A presença territorial é outro indicador expressivo. As cooperativas atuam em 490 dos 497 municípios gaúchos, alcançando 98,6% das cidades do Estado.

No ramo agropecuário, são 94 cooperativas, responsáveis por R$ 52,3 bilhões em ingressos e mais de 40 mil empregos. A atuação envolve produção agrícola, armazenamento, processamento, industrialização e comercialização, contribuindo para a geração de renda nas propriedades rurais e para a manutenção das atividades econômicas no interior.

Para o presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann, a inclusão do cooperativismo no nome da secretaria representa um reconhecimento da importância econômica e social do modelo. Segundo ele, o objetivo da entidade é proporcionar condições para que as cooperativas ampliem sua competitividade, desenvolvam novas soluções e fortaleçam sua atuação nas comunidades.

Reorganização também provoca debate sobre a agricultura familiar

Apesar da recepção positiva entre representantes do cooperativismo, a reorganização administrativa também gera questionamentos sobre o futuro das políticas destinadas à agricultura familiar.

A proposta prevê a incorporação dessa área à nova secretaria, substituindo a estrutura independente atualmente existente na Secretaria de Desenvolvimento Rural. Entidades ligadas aos pequenos agricultores e servidores da área manifestaram preocupação com a possibilidade de redução da autonomia administrativa, dos recursos orçamentários e das equipes dedicadas às políticas de desenvolvimento rural.

O formato definitivo da secretaria, suas competências e a distribuição dos recursos dependerão da proposta de reorganização a ser encaminhada à Assembleia Legislativa.

Semana de Competitividade terá lançamento de novo edital

Além dos debates sobre a participação do cooperativismo na futura administração estadual, a Semana de Competitividade apresenta iniciativas para qualificar a gestão e fortalecer o impacto social das cooperativas.

Um dos destaques da programação desta terça-feira, 17, é o lançamento do novo edital do Fundo Social do Sistema Ocergs, que destina recursos a projetos socioambientais desenvolvidos pelas cooperativas junto às comunidades.

Desde 2023, a iniciativa já destinou R$ 11 milhões a ações relacionadas à educação, saúde, cultura, meio ambiente, integração social e geração de renda. Somente em 2026, foram apoiados 15 projetos.

A programação também contempla discussões sobre transformação digital, liderança, inovação e sucessão cooperativista, com a participação de especialistas como Rachel Maia, Rony Meisler e Ronaldo Lemos.

A expectativa do setor é que o reconhecimento institucional anunciado se traduza em políticas públicas, instrumentos de financiamento e programas capazes de fortalecer as cooperativas e seus associados. A definição das atribuições da nova secretaria será uma das etapas para avaliar como essas demandas serão atendidas na próxima gestão.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/cooperativismo-gaucho-ganha-espaco-em-nova-estadual-e-amplia-protagonismo-na-gestao-publica/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Município dispõe curso que qualifica participantes e incentiva geração de renda.

Capacitação realizada no CRAS, em parceria com o Senar-RS e o Sindicato Rural de Santa Cruz do Sul, proporcionou aprendizado de técnicas de confecção e transformação de peças, ampliando as possibilidades de trabalho.

Por Gazeta Popular

A qualificação profissional e o incentivo à geração de renda ganharam mais um importante espaço em Vale Verde. Entre os dias 10 e 13 de novembro, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) sediou o curso de Introdução à Costura e Transformação de Peças do Vestuário, proporcionando às participantes a oportunidade de desenvolver habilidades práticas que podem ser utilizadas tanto no dia a dia quanto em futuras atividades de geração de renda.

A capacitação foi promovida pela Prefeitura de Vale Verde, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com o Sindicato Rural de Santa Cruz do Sul e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS). As atividades foram conduzidas pela instrutora Zélia Martins Kaufmann, que orientou as participantes durante os quatro dias de aprendizado.

Durante as aulas, as participantes tiveram contato com diferentes técnicas de costura, utilização e manuseio de máquinas, além de procedimentos para confecção e acabamento de produtos. O aprendizado foi colocado em prática na produção de aventais, toucas gourmet, luvas de cozinha, panos de copa, tapetes e outros artigos de uso doméstico.



Além de aprender novas técnicas, as participantes puderam conhecer melhor o funcionamento de suas máquinas de costura, explorar os recursos dos equipamentos e aperfeiçoar habilidades que permitem realizar pequenos reparos, transformar tecidos e produzir peças personalizadas.

A iniciativa também representa uma alternativa para quem deseja utilizar os conhecimentos adquiridos como complemento da renda familiar. A produção artesanal e a prestação de pequenos serviços de costura podem abrir oportunidades de trabalho autônomo, especialmente para quem busca iniciar uma atividade produtiva com os recursos disponíveis em casa.

Incentivo à qualificação

No encerramento do curso, as participantes receberam a visita do prefeito Ricardo Froemming e do vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello. Os gestores acompanharam os resultados da capacitação, parabenizaram as participantes pela conclusão das atividades e destacaram a importância do aprendizado para o desenvolvimento pessoal e profissional.

A secretária municipal de Assistência Social, Aline Hirsh, também elogiou o empenho das participantes e manifestou o compromisso de buscar novas oportunidades de capacitação para a população de Vale Verde.

A realização do curso dá continuidade às ações de qualificação desenvolvidas no município em parceria com instituições de formação profissional. Antes desta edição, a Prefeitura já havia divulgado a abertura das inscrições para a atividade, reforçando a oferta de oportunidades de aprendizado à comunidade.



A Administração Municipal agradeceu ao Sindicato Rural de Santa Cruz do Sul, ao Senar-RS, à instrutora e às participantes pelo envolvimento na iniciativa. A expectativa é de que novas capacitações possam ampliar o acesso ao conhecimento, estimular o empreendedorismo e contribuir para a autonomia econômica das famílias de Vale Verde.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/municipio-dispoe-curso-que-qualifica-participantes-e-incentiva-geracao-de-renda/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Setor do tabaco reforça combate ao trabalho infantil durante encontro em São Lourenço do Sul

Evento reuniu representantes do poder público, Ministério Público e entidades para discutir a proteção de crianças e adolescentes; SindiTabaco apresentou iniciativas de conscientização e qualificação profissional nas regiões produtoras.

Por Gazeta Popular

A prevenção e o combate ao trabalho infantil, especialmente nas atividades rurais, estiveram em debate nesta quinta-feira, 19 de novembro, durante o encontro "São Lourenço contra o Trabalho Infantil", realizado em São Lourenço do Sul. A programação reuniu representantes do poder público, Ministério Público, entidades e profissionais das áreas de educação e assistência social, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção de crianças e adolescentes.

Entre os participantes esteve o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Valmor Thesing, que apresentou ações desenvolvidas pelo setor para prevenir a utilização de mão de obra



infantil nas propriedades produtoras de tabaco. Durante sua manifestação, destacou a necessidade de manter um trabalho permanente de conscientização entre agricultores, empresas, famílias e instituições.

Thesing lembrou que a legislação brasileira proíbe a participação de menores de 18 anos no cultivo do tabaco, em razão dos riscos à saúde e à segurança. A atividade está incluída na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), estabelecida pelo Decreto Federal nº 6.481/2008. A restrição também se aplica às propriedades familiares, independentemente do vínculo entre o adolescente e o produtor.

"Sabemos que é um problema cultural e, por isso, é um trabalho que nunca vai terminar. Temos que estar permanentemente conscientizando todas as partes envolvidas para que isso não ocorra", afirmou o presidente do SindiTabaco.

Segundo Thesing, as empresas do setor desenvolvem ações sociais e ambientais desde a década de 1990, buscando conciliar a importância econômica da cadeia produtiva com o cumprimento das normas de proteção à infância. Ele ressaltou que a continuidade da produção, a geração de renda e as exportações precisam estar acompanhadas de responsabilidade social.

Programas oferecem alternativas de qualificação aos jovens

Entre as iniciativas apresentadas esteve a atuação do Instituto Crescer Legal, organização criada em 2015 com o propósito de contribuir para a prevenção do trabalho infantil e oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional a adolescentes do meio rural.

Em São Lourenço do Sul, o instituto desenvolveu, durante três anos, turmas de Aprendizagem Profissional Rural, por meio do curso de Gestão Rural e Empreendedorismo. A iniciativa possibilitou a contratação de adolescentes como jovens aprendizes, com formação voltada à gestão, ao planejamento e ao desenvolvimento de habilidades profissionais.

Também foram destacados os programas Nós por Elas – A Voz Feminina do Campo, direcionado à valorização e ao protagonismo de meninas do meio rural, e Boas Práticas de Empreendedorismo para a Educação.

A aprendizagem profissional representa uma alternativa legal de qualificação para adolescentes a partir dos 14 anos, desde que respeitadas as exigências legais e a proibição de atividades perigosas, insalubres ou prejudiciais ao desenvolvimento.

Município defende atuação conjunta

O prefeito de São Lourenço do Sul, Zelmute Marten, destacou que o enfrentamento ao trabalho infantil deve integrar as políticas públicas de proteção social. Também defendeu a importância econômica da cadeia produtiva do tabaco, associada à diversificação das atividades agrícolas.

"Sou um defensor dos empregos, da renda, da atividade do tabaco e também defendo a diversificação de atividades", afirmou. O prefeito acrescentou que tem buscado interlocução com o governo federal para tratar de demandas relacionadas ao setor produtivo.

A secretária municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, Daniele Amaral, ressaltou a necessidade de transformar as discussões em ações práticas, envolvendo escolas, famílias e instituições.

"Precisamos conscientizar e ser multiplicadores da mensagem de que lugar de criança é na escola, brincando e sendo feliz", declarou.

A promotora de Justiça da comarca de São Lourenço do Sul, Cristiana Müller Chatkin, reforçou a importância da cooperação entre os órgãos responsáveis pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

"Estamos atentos e queremos trabalhar em conjunto com todos os atores desta rede", destacou.

A programação contou ainda com palestra de Silvia Tejadas, doutora em Serviço Social e profissional com experiência no Ministério Público do Rio Grande do Sul. Ela abordou a legislação de proteção à infância, os riscos da inserção precoce no trabalho e a responsabilidade coletiva na identificação e prevenção dessas situações.

O encontro reforçou a necessidade de ações permanentes de orientação, fiscalização e acesso à educação e à qualificação profissional, especialmente nas comunidades rurais onde a participação familiar nas atividades agrícolas faz parte da realidade econômica e cultural.

A legislação brasileira estabelece que o trabalho é permitido, em regra, a partir dos 16 anos, com possibilidade de aprendizagem profissional desde os 14. Entretanto, atividades classificadas como perigosas, insalubres ou incluídas na Lista TIP permanecem proibidas para menores de 18 anos.

A qualificação profissional e o incentivo à geração de renda ganharam mais um importante espaço em Vale

Equipamento foi destinado por indicação do deputado Elvino Bohn Gass; Passo do Sobrado também registra investimentos em maquinário, enquanto programa federal contabiliza 327 máquinas para o Rio Grande do Sul

Por Gazeta Popular



A Administração Municipal de Vale Verde recebeu, na quinta-feira, 19 de novembro, uma nova retroescavadeira da marca JCB, com tração 4×4, destinada a reforçar os serviços da Secretaria Municipal de Obras. A entrega ocorreu em Porto Alegre, durante a mobilização federal que marcou uma nova etapa do Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (Promaq), do Ministério da Agricultura e Pecuária.

A iniciativa federal contempla 255 municípios do Rio Grande do Sul, com um total de 327 máquinas e equipamentos agrícolas destinados ao fortalecimento da infraestrutura rural, à recuperação de estradas e ao apoio à produção agropecuária. O balanço inclui equipamentos entregues anteriormente e máquinas distribuídas nesta nova etapa.

Em Vale Verde, o equipamento foi viabilizado por meio de emenda parlamentar de bancada indicada pelo deputado federal Elvino Bohn Gass (PT). O prefeito Ricardo Froemming esteve na Capital acompanhado do vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello e do responsável pelo setor de Compras da Prefeitura, Rodrigo Soares, para receber oficialmente a retroescavadeira.

Segundo o prefeito, a chegada da máquina representa um reforço importante para o município, considerando a extensão de sua malha viária rural e o número de agricultores que dependem dos serviços da Secretaria de Obras. O equipamento deverá ser utilizado na conservação e recuperação de estradas, melhorias em acessos às propriedades, abertura e limpeza de valas, drenagem e movimentação de terra.

Froemming destacou que a nova retroescavadeira permitirá ampliar a capacidade de atendimento às comunidades do interior, proporcionando maior agilidade na execução dos trabalhos e contribuindo para melhorar as condições de deslocamento e escoamento da produção agrícola.

Articulação parlamentar

A destinação do equipamento para Vale Verde contou com a participação do professor Jânio Weber, integrante do Partido dos Trabalhadores (PT), que intermediou a solicitação junto ao deputado Elvino Bohn Gass.

Durante a entrega, o prefeito agradeceu ao parlamentar e ao professor pela articulação que possibilitou a chegada da máquina. Froemming também ressaltou que a Administração Municipal está aberta a parcerias com representantes de diferentes partidos políticos e esferas de governo para buscar investimentos que atendam às necessidades da população.



Passo do Sobrado também registra investimentos em maquinário

Em Passo do Sobrado, a busca por recursos federais para a ampliação do parque de máquinas também teve avanços ao longo de 2026. Em maio, o deputado federal Heitor Schuch confirmou a indicação de uma emenda parlamentar de bancada vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária, destinada à aquisição de uma retroescavadeira de 92 cavalos de potência.

O documento apresentado pelo parlamentar, datado de 20 de maio, previa a utilização do equipamento no atendimento às comunidades do interior e aos produtores rurais, especialmente em serviços relacionados à infraestrutura agrícola.

O município também registrou, em julho, o recebimento de uma retroescavadeira nova para integrar a frota municipal. Entretanto, as informações disponíveis não permitem estabelecer que a entrega realizada naquele mês esteja vinculada à indicação anunciada em maio, nem confirmar a inclusão de Passo do Sobrado na distribuição do Promaq realizada em 19 de novembro.

Programa federal reúne 327 equipamentos

A cerimônia em Porto Alegre contou com a presença do ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, e ocorreu na sede da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária no Rio Grande do Sul.

Conforme os dados divulgados pelo Ministério, o programa contempla 45 tratores agrícolas e 282 máquinas da chamada linha amarela, entre retroescavadeiras, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras e pás carregadeiras.

Das 282 máquinas da linha amarela, 161 já haviam sido disponibilizadas anteriormente, em caráter emergencial, enquanto outras 121 integram a atual etapa de distribuição.

Durante a solenidade, André de Paula ressaltou que os investimentos em equipamentos agrícolas também contribuem para melhorar as condições de acesso aos serviços públicos, especialmente nas comunidades rurais.

O ministro destacou que a recuperação e a manutenção das estradas vicinais são fundamentais não apenas para o escoamento da produção, mas também para o transporte escolar, o deslocamento dos moradores e o atendimento de serviços essenciais.

Melhorias nas estradas e apoio aos agricultores

O Promaq tem como objetivo modernizar a infraestrutura rural dos municípios brasileiros por meio da disponibilização de máquinas e equipamentos.

Além de auxiliar diretamente as atividades agropecuárias, os investimentos permitem ampliar os serviços de conservação de estradas, melhorar acessos às propriedades e fortalecer a logística de transporte da produção.

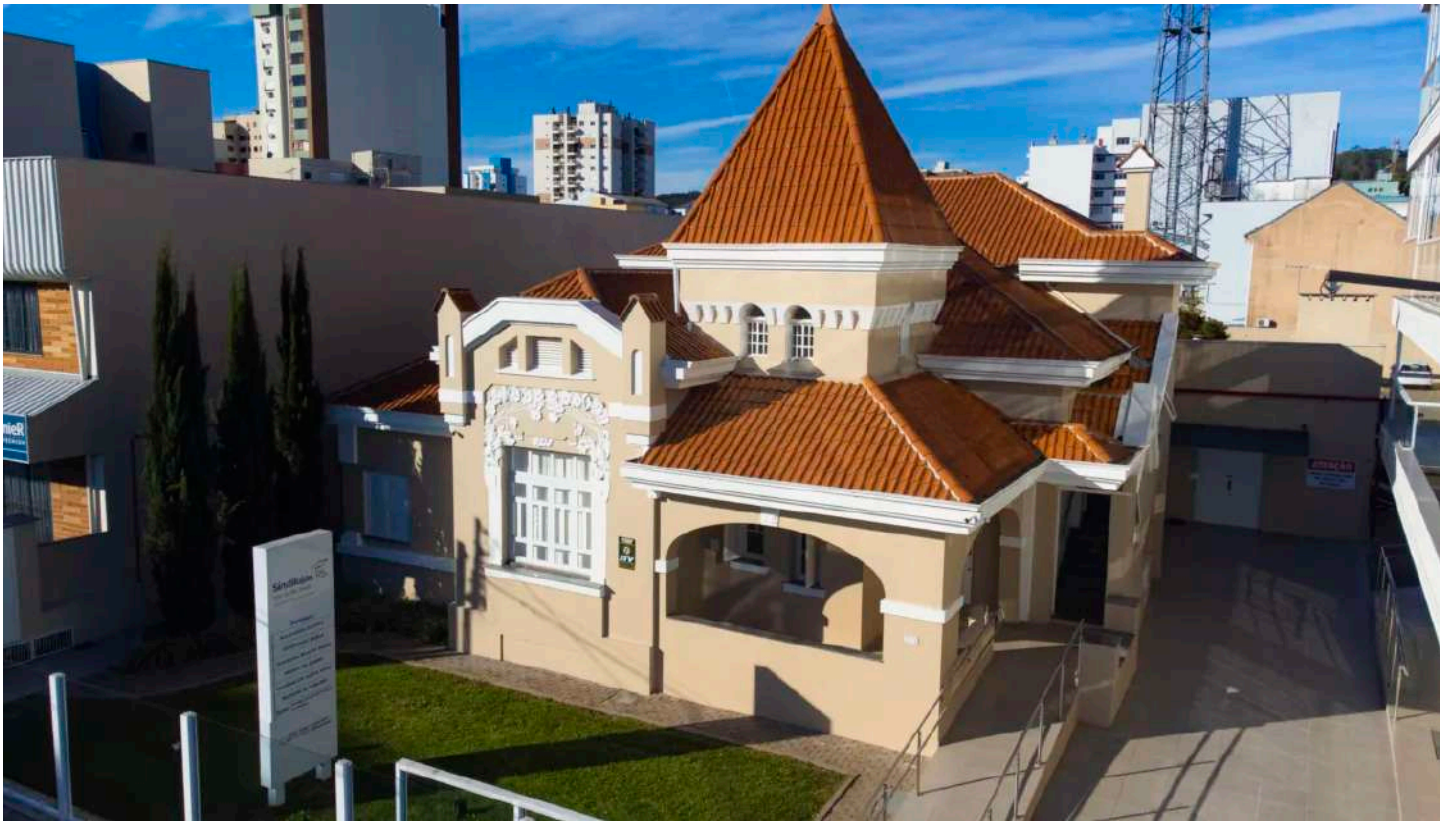
Para municípios de perfil agrícola, como Vale Verde e Passo do Sobrado, a disponibilidade de equipamentos representa uma condição importante para o atendimento das demandas do interior, especialmente em períodos de maior necessidade de manutenção das vias rurais.

A ampliação do parque de máquinas também pode reduzir a dependência de contratações externas para determinados serviços, desde que acompanhada de planejamento, manutenção adequada e disponibilidade de operadores.

Super Feirão Zero Dívida oferece oportunidade para renegociar débitos

Com 38% dos adultos gaúchos com restrições de crédito e dívida média de R$ 7,9 mil, campanha estadual busca facilitar acordos entre consumidores e empresas. Sindilojas-VRP participa da iniciativa e oferece orientação à população regional.

Por Gazeta Popular



Em um momento em que quase quatro em cada dez adultos do Rio Grande do Sul enfrentam restrições de crédito, consumidores terão uma nova oportunidade para reorganizar as finanças antes do encerramento do ano. Entre os dias 23 e 30 de novembro, será realizado o Super Feirão Zero Dívida 2026, uma campanha estadual de renegociação de débitos que busca aproximar consumidores e empresas credoras, oferecendo possibilidades de parcelamento e eventuais descontos em juros e multas. No Vale do Rio Pardo, a mobilização conta com a participação do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul e Região (Sindilojas-VRP), que disponibilizará orientações à comunidade sobre o funcionamento da iniciativa.

Promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA) e pela Rede de Entidades Parceiras, o feirão ocorrerá exclusivamente pela internet, permitindo a participação de moradores de todos os municípios gaúchos. O objetivo é facilitar a identificação de pendências financeiras e o contato com as empresas responsáveis pelas cobranças, possibilitando negociações de acordo com as condições oferecidas por cada credor.

A campanha acontece diante de um cenário preocupante. Dados divulgados pela CDL Porto Alegre na quarta-feira, 18 de novembro, com base em informações da Equifax BoaVista, mostram que **38,01% dos adultos gaúchos estavam com restrições de crédito em outubro de 2026**, o maior percentual desde o início da série histórica, em 2022. O indicador avançou 0,72 ponto percentual em relação a setembro e ficou acima da média brasileira de 34,88%.

O levantamento também revela que o valor médio da dívida por consumidor negativado no Estado chegou a R$ 7.917, desconsiderando registros superiores a R$ 1 milhão. Cada pessoa com restrição acumula, em média, 2,8 negativações. A situação é mais acentuada entre os adultos de 25 a 39 anos, faixa etária em que a inadimplência alcança 48,4%.

Outro dado chama a atenção para o comprometimento do orçamento familiar: entre os consumidores negativados, 37,5% apresentam gastos superiores à metade da renda mensal presumida. Em 16,4% dos casos, as despesas ultrapassam a totalidade dessa renda, demonstrando as dificuldades enfrentadas por parte das famílias para equilibrar receitas e compromissos financeiros.

Oportunidade antes das compras de Natal

Para a executiva do Sindilojas-VRP, Gicele de Arruda, a proximidade do pagamento do 13º salário, das bonificações anuais e do período de férias torna novembro um momento estratégico para buscar a regularização das contas. A iniciativa também pretende orientar consumidores que desconhecem os procedimentos necessários para negociar diretamente com seus credores.



Divulgação

"Muitas pessoas querem regularizar sua situação, mas não sabem por onde começar ou acreditam que não conseguirão negociar os valores em aberto. O Super Feirão aproxima o consumidor das empresas e permite buscar alternativas de pagamento. Nosso papel também é orientar quem tem dúvidas sobre o acesso à plataforma e os procedimentos necessários para iniciar a negociação", explica Gicele.

Além de contribuir para a recuperação financeira das famílias, a campanha representa uma oportunidade para o comércio recuperar valores que permanecem em atraso. Na edição de 2025, o Super Feirão Zero Dívida reuniu aproximadamente 3,4 mil empresas e 140 entidades parceiras em todo o Rio Grande do Sul. Durante a mobilização, mais de R$ 10 milhões em débitos foram encaminhados para negociação, resultado 23% superior ao registrado em 2024.

O presidente do Sindilojas-VRP, Mauro Spode, destaca que a regularização de dívidas pode beneficiar tanto os consumidores quanto os estabelecimentos comerciais, especialmente em um período de maior movimentação nas vendas.

"Quando o lojista consegue receber uma dívida que estava em atraso, esse recurso retorna ao caixa da empresa e pode ser utilizado na reposição de estoques, em melhorias na loja ou no próprio capital de giro. Ao mesmo tempo, o consumidor que regulariza sua situação tem a possibilidade de recuperar o acesso ao crédito e voltar a comprar. É uma relação que beneficia os dois lados e contribui para fortalecer a atividade comercial", avalia.

A recuperação dos valores também pode representar um reforço ao fluxo de caixa das empresas, contribuindo para o pagamento de fornecedores, a manutenção de empregos e a preparação dos estoques para o movimento de Natal. Para os consumidores, a renegociação oferece a possibilidade de reduzir encargos e estabelecer um planejamento de pagamento mais compatível com a renda disponível.

Plataforma amplia possibilidades de negociação

A edição de 2026 contará novamente com atendimento digital. Por meio do site oficial da campanha, o consumidor poderá iniciar uma conversa com o assistente virtual, consultar pendências vinculadas ao CPF junto às empresas participantes e identificar os canais disponíveis para negociação.

A mobilização também terá a participação da plataforma Acordo Certo, que reúne mais de 45 empresas com possibilidades de renegociação. Entre as instituições e redes citadas pela organização estão Itaú, Bradesco, Casas Bahia, C&A, Renner, Claro, TIM e Vivo, ampliando as alternativas para quem possui dívidas bancárias, comerciais ou relacionadas a serviços de telecomunicações.

As condições serão definidas individualmente pelas empresas credoras. Portanto, a participação no feirão não significa que todas as dívidas terão descontos ou que haverá aprovação automática de parcelamentos. Os consumidores deverão conferir o valor atualizado do débito, a eventual redução de juros e multas, a quantidade de parcelas e o custo total do acordo antes de formalizar a negociação.

A recomendação é priorizar compromissos que caibam no orçamento, evitando que o parcelamento de dívidas antigas comprometa novamente a renda familiar. Também é importante utilizar os canais oficiais e conferir os dados do credor antes de efetuar pagamentos.

Atendimento regional

No Vale do Rio Pardo, o Sindilojas-VRP oferecerá suporte aos consumidores que encontrarem dificuldades para acessar a plataforma ou compreender as etapas necessárias para negociar os débitos.

O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8 horas ao meio-dia e das 13h30min às 18 horas, na sede da entidade, localizada na Rua Ernesto Alves, 714, no Centro de Santa Cruz do Sul.

A campanha é aberta aos consumidores de todo o Estado, incluindo os moradores de Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Vera Cruz, Rio Pardo, Passo do Sobrado, Vale Verde e demais municípios da região, sem necessidade de deslocamento para iniciar as negociações.

Como participar do Super Feirão Zero Dívida

O consumidor deve acessar o endereço www.superfeiraozerodivida.com.br entre os dias 23 e 30 de novembro. Na plataforma, o atendimento será iniciado por um assistente virtual, que orientará a consulta das pendências e indicará os canais das empresas participantes.

Após identificar as dívidas, será possível verificar as alternativas oferecidas pelos credores, incluindo eventuais descontos, parcelamentos e condições diferenciadas de pagamento.

A regularização de uma pendência pode contribuir para a retirada da respectiva restrição de crédito, observados os procedimentos legais e a existência de outras negativações. Entretanto, a renegociação não garante a concessão imediata de novos financiamentos ou limites de crédito, que continuam sujeitos à análise das instituições financeiras.

A expectativa das entidades organizadoras é que a mobilização ajude a reduzir a inadimplência e permita que consumidores e comerciantes iniciem 2027 com maior equilíbrio financeiro.

Acordo com o Estado garante manutenção da UTI Pediátrica de Venâncio Aires

Após anúncio de possível suspensão dos atendimentos, Governo do Estado, Prefeitura e Hospital São Sebastião Mártir chegam a entendimento para manter os dez leitos em funcionamento;

Por Gazeta Popular



A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital São Sebastião Mártir (HSSM), em Venâncio Aires, permanecerá em funcionamento. A confirmação foi feita pelo Governo do Rio Grande do Sul na quinta-feira, 19 de novembro, após uma reunião que resultou em acordo para garantir os recursos necessários à manutenção dos dez leitos. A decisão afasta a possibilidade de suspensão dos atendimentos, anteriormente prevista para 1º de dezembro, em razão das dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição.

O entendimento foi alcançado durante encontro entre a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, a prefeita em exercício de Venâncio Aires, Izaura Bergmann Landim, e o presidente da Comissão Gestora do hospital, Tiago Quintana. Conforme nota divulgada pelo governo estadual, as partes definiram uma solução para assegurar a continuidade dos serviços. Os detalhes financeiros e as responsabilidades de cada instituição serão anunciados conjuntamente na próxima semana.

A manutenção da unidade representa uma mudança no cenário apresentado em 13 de novembro, quando a administração municipal e a direção do hospital anunciaram a intenção de suspender temporariamente as atividades da UTI Pediátrica e devolver os dez leitos ao Estado. A medida havia sido justificada pelo elevado custo de manutenção de uma estrutura de alta complexidade, responsável pelo atendimento de crianças de Venâncio Aires e de outros municípios gaúchos.

Desde a implantação da unidade, em setembro de 2023, a Prefeitura de Venâncio Aires destinou mais de R$ 16 milhões em recursos próprios para manter o serviço, com aporte médio de aproximadamente R$ 500 mil mensais. Conforme informações apresentadas pela administração municipal, o repasse estadual era de cerca de R$ 68 mil por mês, situação que vinha provocando dificuldades para equilibrar as despesas hospitalares.

Durante reunião realizada também na quinta-feira, 19, com representantes do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) e do Ministério Público Estadual, a administração do hospital informou que o custo

mensal da UTI Pediátrica chega a aproximadamente R$ 800 mil. Além dos recursos estaduais, a unidade recebe repasses federais estimados em R$ 320 mil mensais, valores que não seriam suficientes para cobrir integralmente as despesas.

A importância regional do serviço também foi destacada pelo Cremers. Conforme dados apresentados pela entidade, a UTI Pediátrica registrou 773 atendimentos desde sua implantação, dos quais 155 foram de pacientes residentes em Venâncio Aires. Os números demonstram que aproximadamente 80% dos atendimentos beneficiaram crianças de outros municípios, reforçando o caráter regional da estrutura.

A possibilidade de interrupção do serviço havia provocado preocupação entre autoridades, profissionais da saúde e entidades médicas, diante do risco de redução da oferta de leitos pediátricos de terapia intensiva no Rio Grande do Sul. A eventual suspensão poderia aumentar a demanda em hospitais de outras regiões, especialmente na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Com a confirmação do acordo, a direção do Hospital São Sebastião Mártir também suspendeu os avisos de desligamento que haviam sido comunicados aos profissionais vinculados à unidade, permitindo a manutenção da equipe responsável pelos atendimentos especializados.

A UTI Pediátrica foi construída e implantada com investimento estadual de R$ 3,48 milhões e integra a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A estrutura dispõe de dez leitos destinados a crianças que necessitam de cuidados intensivos, monitoramento permanente e assistência médica especializada.

Embora a continuidade do funcionamento esteja assegurada pelo entendimento anunciado, ainda não foram divulgados os novos valores de custeio, a participação financeira de cada esfera de governo nem o prazo de vigência do acordo. Essas informações deverão ser apresentadas na próxima semana pela Secretaria Estadual da Saúde, pela Prefeitura de Venâncio Aires e pela direção do hospital.



A decisão garante a permanência de um serviço considerado essencial para a assistência hospitalar infantil no Vale do Rio Pardo e em outras regiões gaúchas. A expectativa agora está voltada à definição de um modelo de financiamento que permita a manutenção dos atendimentos e ofereça maior estabilidade financeira à instituição.

Bolo de limão-siciliano com amoras é opção para um café da tarde especial

Receita combina a suavidade de uma massa fofinha e amanteigada com o sabor levemente ácido das amoras e uma cobertura cremosa de limão-siciliano.

Por Gazeta Popular

O bolo de limão-siciliano com amoras é uma excelente opção para quem deseja preparar uma sobremesa diferente, saborosa e fácil de fazer. A combinação do aroma cítrico do limão com o toque levemente ácido das amoras proporciona um equilíbrio especial de sabores, ideal para acompanhar um café da tarde em família.

De origem asiática, a amora adaptou-se bem a diferentes regiões do Brasil e pode ser utilizada no preparo de geleias, tortas, bolos, sucos e outras receitas. Sua safra ocorre principalmente entre setembro e novembro, período em que a fruta costuma ser encontrada com maior facilidade.

Nesta receita, as amoras são incorporadas à massa, enquanto o limão-siciliano aparece tanto nas raspas utilizadas no preparo quanto na cobertura cremosa. O resultado é um bolo macio, úmido e com uma apresentação delicada.



Ingredientes

Para a massa

- 1 xícara (chá) de açúcar (200 g)
- Raspas de 1 limão-siciliano
- 3 ovos
- ¼ de xícara (chá) de óleo (60 ml)
- 2 colheres (sopa) de manteiga (30 g)
- 1 pote de iogurte natural (170 g)
- 1½ xícara (chá) de farinha de trigo (180 g)
- 1 colher (sopa) de fermento químico em pó (14 g)
- 200 g de amoras

Para a cobertura

- 1 lata de leite condensado (395 g)
- Suco de 1 limão-siciliano (aproximadamente 45 ml)

Modo de preparo

1. Separe os ingredientes e reserve algumas amoras para a decoração. Envolva as demais em uma pequena quantidade de farinha de trigo, retirando o excesso. Isso ajuda a evitar que afundem durante o cozimento.

2. Em uma tigela, misture o açúcar com as raspas de limão-siciliano, esfregando delicadamente com as pontas dos dedos para liberar os óleos aromáticos da casca.

3. Acrescente os ovos e bata com um batedor de arame até obter uma mistura mais clara e levemente aerada.

4. Derreta a manteiga e adicione à mistura, juntamente com o óleo e o iogurte natural. Mexa até incorporar completamente os ingredientes.

5. Acrescente a farinha de trigo e o fermento químico, misturando delicadamente até formar uma massa homogênea.

6. Adicione as amoras enfarinhadas e incorpore com cuidado, evitando amassar as frutas.

7. Unte e enfarinhe uma forma redonda de aproximadamente 20 centímetros de diâmetro, com furo central. Despeje a massa e leve ao forno preaquecido a 180 °C por cerca de 40 minutos, ou até que um palito inserido na massa saia limpo.

8. Retire do forno e deixe o bolo amornar antes de desenformar.

9. Para preparar a cobertura, misture o leite condensado com o suco de limão-siciliano até obter um creme encorpado e uniforme.

10. Espalhe a cobertura sobre o bolo já desenformado e finalize com raspas de limão e amoras inteiras.

Dica especial

Para deixar o bolo ainda mais aromático, utilize raspas apenas da parte amarela da casca do limão-siciliano, evitando a parte branca, que pode conferir sabor amargo. As amoras devem ser incorporadas delicadamente para preservar sua textura e proporcionar pequenas porções de fruta em cada fatia.

O bolo pode ser servido acompanhado de café fresco ou chá. A combinação entre a massa amanteigada, as frutas e a cobertura cítrica transforma uma receita simples em uma sobremesa especial para compartilhar com familiares e amigos.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/bolo-de-limao-siciliano-com-amoras-e-opcao-para-um-cafe-da-tarde-especial/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Temporal deixa três mortos em Tupanciretã e mobiliza cidades gaúchas para socorrer famílias

Prefeito estima que cerca de 8 mil casas tenham sido destelhadas. Júlio de Castilhos, Santa Maria e Cruz Alta abriram pontos de doação, e Porto Alegre prepara o envio de agentes da Defesa Civil.

Por Gazeta Popular

Tupanciretã – Três pessoas morreram após o temporal de granizo e vento que atingiu Tupanciretã, na Região Central do Rio Grande do Sul, na madrugada desta sexta-feira, 20 de novembro. A confirmação das mortes foi repassada pelo município à Agência Brasil. Entre as 3h e as 3h40, a tempestade arrancou telhados, derrubou a rede elétrica e comprometeu o abastecimento de água. Árvores caídas no entorno do hospital impediram a chegada de ambulâncias nas primeiras horas após o temporal, segundo o prefeito Gustavo Herter Terra.





O prefeito estima que cerca de 8 mil das 8,6 mil casas da cidade tenham sofrido destelhamento. O número é preliminar, e a Defesa Civil estadual está em Tupanciretã para avaliar os danos e identificar as necessidades das famílias. Além das moradias, o temporal atingiu a prefeitura, o hospital e a estação rodoviária. O governo estadual também solicitou à concessionária de energia que mobilizasse equipes para restabelecer o fornecimento.

A chuva forte alcançou outras áreas do Estado. Segundo a MetSul Meteorologia, houve acumulados de 30 a 50 milímetros em poucas horas nas regiões de Cruz Alta, Soledade e Carazinho. No transporte regional, a Viação União Santa Cruz suspendeu temporariamente as linhas entre Santa Maria e Tupanciretã. Em comunicado divulgado às 10h22 desta sexta-feira, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) informou que a rodoviária de Tupanciretã estava sem condições de funcionar.

Porto Alegre mobiliza agentes e equipamentos

A Defesa Civil de Porto Alegre anunciou o envio de oito agentes, divididos em três equipes. A saída da primeira equipe está prevista para as 4h deste sábado (21). A capital disponibilizou viaturas, gerador, duas tendas e equipamento de internet via satélite. Uma estação de comunicação também será deslocada de Lajeado para Tupanciretã, em articulação com a Defesa Civil estadual. Na segunda-feira (23), a prefeitura da capital vai avaliar o envio de mais seis agentes para reforçar a operação e substituir parte do efetivo.

Onde entregar doações

As campanhas abertas nesta sexta-feira pedem **lonas para cobrir as casas destelhadas, água potável e alimentos que possam ser consumidos sem preparo**, como biscoitos e enlatados. Os pontos de coleta também recebem materiais de limpeza, itens de higiene pessoal, fraldas infantis e geriátricas, colchões, cobertores, roupas de cama e ração para animais.

- **Júlio de Castilhos** – As entregas podem ser feitas na Rua Coberta ou no Corpo de Bombeiros, na Avenida Jorge Mascarenhas, 998, no Centro. Os bombeiros farão o encaminhamento dos materiais a Tupanciretã.
- **Santa Maria** – O 4º Batalhão de Bombeiros recebe doações no quartel da Rua Coronel Niederauer, 890.
- **Cruz Alta** – O ponto de arrecadação funciona no Ginásio Municipal, na Avenida General Osório, 963.

Câmara de Vale Verde aprova e entrega três moções de reconhecimento a grupos de mulheres e profissional da saúde

Homenagens destacam o trabalho do Grupo Florescer, do Grupo Mulheres Fortes e da psicóloga Sônia Elisete Gass na promoção da solidariedade, do acolhimento e da saúde saúde emocional no município.

Por Gazeta Popular



A Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde aprovou e entregou, durante a sessão realizada na quarta-feira, 18 de novembro, três moções de aplauso e reconhecimento destinadas a valorizar iniciativas e profissionais que contribuem para o bem-estar da população. As homenagens, propostas pela vereadora Taitiane Teixeira, com apoio de outros parlamentares, foram concedidas ao Grupo de Mulheres Florescer, ao Grupo Mulheres Fortes e à psicóloga Sônia Elisete Gass, que atua no posto de saúde do município.

As moções nº 10, 11 e 12/2026 reconhecem trabalhos desenvolvidos nas áreas de solidariedade, acolhimento, apoio emocional e fortalecimento dos vínculos comunitários. Embora tenham diferentes áreas de atuação, os homenageados compartilham o compromisso com o cuidado das pessoas, especialmente das mulheres que enfrentam situações de vulnerabilidade, problemas de saúde ou dificuldades emocionais.

A aprovação e a entrega das homenagens durante a sessão do Legislativo também deram visibilidade à participação feminina em projetos sociais e comunitários, destacando a importância de iniciativas que promovem apoio mútuo, valorização pessoal e qualidade de vida.

Homenagens tiveram apoio de vereadores de diferentes partidos

As três moções foram apresentadas pela vereadora Taitiane Teixeira e contaram com a assinatura de parlamentares de diferentes legendas.

Nas moções nº 10 e 11/2026, constam como signatários Dion Souza (MDB), Patrícia Gerhardt (MDB), Elário Rosa da Silva (MDB), Jorge Ribeiro (MDB), Euzébio França (PSB), João Tabajara Queiroz (PDT), Roger Toillier (PP) e Débora Rosa da Silva (MDB).

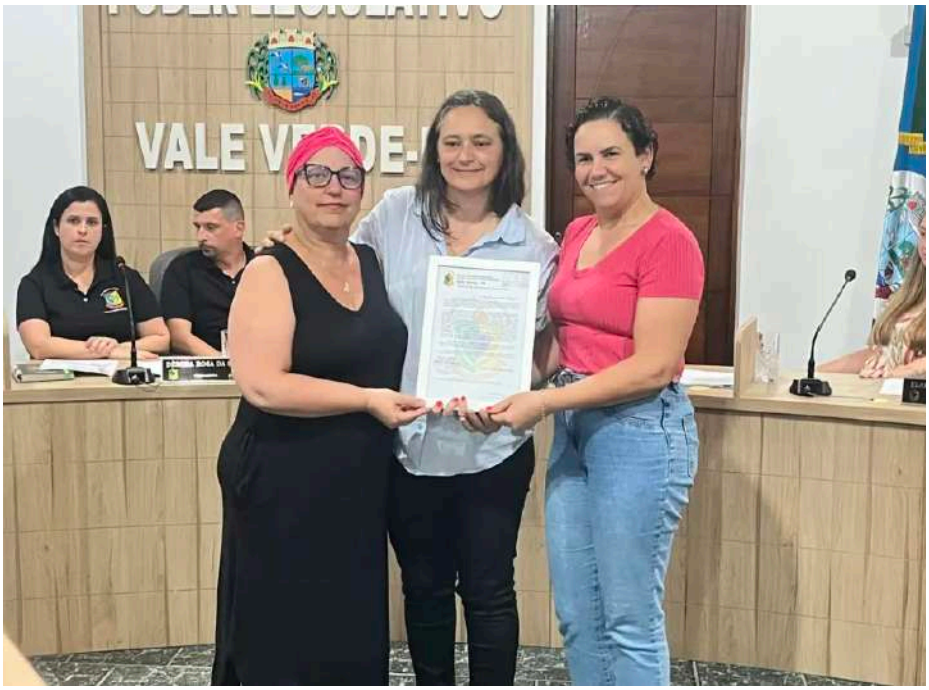
Na Moção nº 12/2026, destinada ao Grupo Mulheres Fortes, também aparecem como signatários Dion Souza, Patrícia Gerhardt, Elário Rosa da Silva, Euzébio França, João Tabajara Queiroz, Roger Toillier e Débora Rosa da Silva, além de Eloir Storch (MDB).

A participação de vereadores de diferentes partidos reforçou o reconhecimento institucional às iniciativas comunitárias e aos profissionais que contribuem para o desenvolvimento social do município.

Grupo Florescer é homenageado pelo apoio a mulheres com câncer de mama

A Moção de Aplauso e Reconhecimento nº 10/2026 foi concedida ao Grupo de Mulheres Florescer, criado em agosto deste ano com o objetivo de oferecer carinho, acolhimento e solidariedade às mulheres que enfrentam o tratamento do câncer de mama.

Desde o início das atividades, o grupo vem promovendo encontros e desenvolvendo ações solidárias voltadas a proporcionar conforto e esperança às pacientes. Entre os trabalhos realizados está a confecção de almofadas em formato de coração, produzidas pelas integrantes e destinadas à doação.



Conforme a justificativa da homenagem, cada almofada representa mais do que um objeto confeccionado manualmente. As peças simbolizam gestos de amor, cuidado e apoio, levando uma mensagem de esperança às mulheres que passam por um período delicado de suas vidas.

O trabalho também busca demonstrar que ninguém precisa enfrentar momentos difíceis sozinho. Por meio da união e da solidariedade, as integrantes procuram transformar pequenos gestos em atitudes concretas de acolhimento.

O nome Florescer representa justamente essa proposta de transmitir força e esperança, mesmo diante das adversidades. A iniciativa incentiva a troca de experiências e a construção de uma rede de apoio entre mulheres.

Ao aprovar a moção, os vereadores reconheceram a dedicação, a sensibilidade e o compromisso das participantes com a comunidade, incentivando a continuidade e a ampliação das atividades para que mais mulheres possam ser beneficiadas.

Psicóloga Sônia Elisete Gass recebe homenagem pelo trabalho na saúde municipal

A Moção nº 11/2026 foi entregue à psicóloga Sônia Elisete Gass, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido junto ao posto de saúde de Vale Verde.

A homenagem destaca a dedicação, o profissionalismo, a sensibilidade e o compromisso da profissional no atendimento à população, especialmente no acompanhamento de pessoas que enfrentam dificuldades emocionais e desafios pessoais.

Segundo a justificativa apresentada pela vereadora Taitiane Teixeira, o trabalho de Sônia ultrapassa o exercício técnico da profissão, envolvendo escuta, acolhimento, orientação e atenção às necessidades individuais dos pacientes.



A atuação da psicóloga contribui para a promoção da saúde mental e da qualidade de vida, oferecendo apoio e compreensão em momentos de dificuldade.

O documento também ressalta a importância do atendimento humanizado e da valorização dos profissionais que desempenham suas atividades com responsabilidade e sensibilidade diante das necessidades da comunidade.

Com a aprovação e a entrega da moção, o Legislativo manifestou reconhecimento, admiração e gratidão pela contribuição de Sônia Elisete Gass à população de Vale Verde, destacando seu compromisso com o cuidado das pessoas e a promoção do bem-estar emocional.

Grupo Mulheres Fortes é reconhecido pelo acolhimento e fortalecimento feminino

A terceira homenagem, correspondente à Moção de Aplauso e Reconhecimento nº 12/2026, foi concedida ao Grupo Mulheres Fortes de Vale Verde, coordenado pela psicóloga Marta Froemming.

O grupo desenvolve atividades voltadas ao acolhimento, à união, à troca de experiências e ao fortalecimento emocional das mulheres, proporcionando um ambiente de amizade, solidariedade, compreensão e apoio mútuo.

Por meio de encontros e atividades, as participantes encontram espaço para compartilhar vivências, conversar sobre dificuldades e buscar incentivo para enfrentar os desafios do cotidiano.



A justificativa da homenagem destaca que o trabalho contribui para fortalecer vínculos, elevar a autoestima e demonstrar que nenhuma mulher precisa enfrentar seus problemas sozinha.

Sob a coordenação de Marta Froemming, o Grupo Mulheres Fortes consolidou uma proposta de convivência baseada na valorização das experiências individuais e no fortalecimento coletivo.

Conforme o documento aprovado, a iniciativa representa uma rede de apoio, carinho e coragem, contribuindo não apenas para o bem-estar das participantes, mas também para a construção de uma comunidade mais humana, acolhedora e solidária.

A homenagem entregue durante a sessão reconheceu a dedicação das integrantes e o compromisso com a saúde emocional feminina, incentivando a continuidade das atividades e a participação de outras mulheres.

Legislativo destaca importância da solidariedade e do cuidado com as pessoas

A aprovação e a entrega das três moções representam o reconhecimento público a trabalhos que contribuem diretamente para a qualidade de vida da população de Vale Verde.

Enquanto o Grupo Florescer direciona suas ações ao apoio de mulheres em tratamento contra o câncer de mama, o Grupo Mulheres Fortes desenvolve atividades de convivência e fortalecimento emocional. Já a psicóloga Sônia Elisete Gass desempenha um trabalho de atendimento e acompanhamento psicológico na rede municipal de saúde.

As iniciativas demonstram que o acolhimento, a escuta e a solidariedade podem fazer diferença na vida de pessoas que enfrentam dificuldades, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Com as homenagens aprovadas e entregues na sessão de 18 de novembro, a Câmara de Vereadores valorizou a dedicação de mulheres e profissionais que, por meio de suas atividades, contribuem para uma comunidade mais solidária, participativa e comprometida com o bem-estar coletivo.

Taitiane destaca trabalho da psicóloga Sônia Gass e dos grupos Mulheres Fortes e Florescer

Na sessão de 18 de novembro, vereadora falou sobre o atendimento em saúde mental, a união entre mães atípicas e o apoio a mulheres em tratamento contra o câncer.

Por Gazeta Popular



Taitiane

"São mulheres que movem a nossa comunidade e que inspiram a nossa comunidade." Com essas palavras, a vereadora Taitiane resumiu, na tribuna da Câmara, os motivos que a levaram a propor três moções de aplausos e reconhecimento. As homenagens à psicóloga Sônia Lizete Gass e aos grupos Mulheres Fortes e Florescer foram aprovadas e entregues na sessão de quarta-feira, 18 de novembro.

Ao se dirigir a Sônia, que atua no município desde 2011, Taitiane agradeceu pela atenção dedicada a quem busca atendimento em saúde mental. A vereadora destacou o acolhimento que a psicóloga oferece a cada pessoa que chega à sua sala em um momento de tristeza ou dificuldade. "O nosso muito reconhecimento, o nosso muito obrigado por tudo que você tem feito aqui pelo nosso município", declarou.

"Eu acredito muito na união das mulheres"

Ao falar do Mulheres Fortes, Taitiane lembrou que o grupo surgiu a pedido das próprias mães atípicas. Segundo a vereadora, a convivência permite que elas conversem com quem conhece de perto os desafios que enfrentam. "E eu acredito muito na união das mulheres, uma apoiando a outra. Porque no momento que você vive uma situação igual à outra colega, à outra amiga, à outra conhecida, eu acho que nós conseguimos nos colocar mais no lugar", afirmou.

Taitiane também reconheceu o trabalho de Marta na coordenação e no acolhimento das participantes. Ao comentar a trajetória do grupo, a vereadora destacou a disposição das mães para buscar apoio também fora dos encontros. "Uma inspira a outra, uma ajuda a outra, pede ajuda à comunidade no contexto geral", disse.

"Você não está sozinha"

A terceira homenagem foi dedicada ao Florescer, grupo formado recentemente no município que reúne mulheres em tratamento contra o câncer e outras que já concluíram essa etapa. Taitiane lembrou o gesto de tocar o sino ao término da quimioterapia e falou sobre o que representa, para quem ainda está em tratamento, ter por perto alguém que já viveu essa experiência.

Ao mencionar o nome do grupo, a vereadora descreveu o apoio entre as participantes como "uma vontade mútua de pegar na mão lá e dizer, está tudo bem, você não está sozinha". Taitiane também parabenizou as integrantes pelas ações que já realizaram juntas e pela esperança que, segundo ela, levam a outras mulheres da comunidade.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/taitiane-destaca-trabalho-da-psicologa-sonia-gass-e-dos-grupos-mulheres-fortes-e-florescer/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

“Vocês transformam a nossa comunidade”, diz Patrícia aos grupos Florescer e Mulheres Fortes

Vereadora também agradeceu à psicóloga Sônia Gass pelo atendimento às famílias e cumprimentou Taitiane pela iniciativa das homenagens.

Por Gazeta Popular



Na sessão de quarta-feira, 18 de novembro, a vereadora Patrícia Gerhardt dirigiu-se às integrantes dos grupos Florescer e Mulheres Fortes para reconhecer o apoio que elas oferecem umas às outras. “É tão bonito ver vocês compartilhando as dificuldades de vocês, mas também as vitórias, uma apoiando a outra”, afirmou na tribuna.

Patrícia parabenizou a vereadora Taitiane pela iniciativa das três moções de aplausos e reconhecimento, aprovadas e entregues na mesma sessão. As homenagens foram destinadas à psicóloga Sônia Lizete Gass, ao Florescer, que reúne mulheres durante e após o tratamento contra o câncer, e ao Mulheres Fortes, formado por mães atípicas.

Ao falar de Sônia, Patrícia estendeu o agradecimento a Marta, coordenadora do Mulheres Fortes, que já havia recebido uma moção da Câmara em outra ocasião. A vereadora destacou a dedicação das duas no trabalho que realizam no município, “auxiliando muitas pessoas e muitas famílias”.

Às integrantes dos grupos, Patrícia disse que só elas conhecem de perto as situações que enfrentam. Destacou a disposição de cada participante para se colocar no lugar da outra e falou do que essa união representa para o município. “Com certeza vocês transformam a nossa comunidade”, declarou. Ao encerrar, deixou um abraço às homenageadas e colocou-se à disposição para atender às demandas dos grupos na Câmara.

Roger relata agenda em Brasília e cita R$ 200 mil e nova UBS entre as possibilidades para Vale Verde

Vereador acompanhou o prefeito Ricardo Froemming e o presidente da Câmara, Dion Souza, em três dias de reuniões. Uma retroescavadeira, um caminhão de coleta de lixo e um ônibus para a educação também estiveram em pauta.

Por Gazeta Popular



O vereador Roger Toillier relatou, na sessão da Câmara de quarta-feira, 18 de novembro, as tratativas em Brasília para obter recursos, veículos e uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) para Vale Verde. Ao lado do prefeito Ricardo Froemming e do presidente da Câmara, Dion Souza, o vereador passou três dias em reuniões e visitas a gabinetes para apresentar demandas do município.

"Tivemos conversas muito positivas e recebemos diversas promessas e compromissos que esperamos agora que se concretizem e se transformem em conquistas para a nossa população", afirmou Roger.

Entre as possibilidades, o vereador citou R$ 200 mil em recursos de livre aplicação, uma retroescavadeira, um caminhão novo para a coleta de lixo, uma nova UBS e um ônibus para a educação. Segundo Roger, a expectativa era de que a retroescavadeira chegasse ainda em novembro. O vereador agradeceu a deputados, senadores e assessores pela acolhida e ressaltou a necessidade de acompanhar cada pedido. "É claro que precisamos aguardar os próximos capítulos e acompanhar cada encaminhamento", disse.

"Vale Verde é maior do que qualquer disputa política"

Ao comentar a busca por investimentos, Roger defendeu que as lideranças municipais procurem parlamentares de todos os partidos, independentemente dos apoios nas eleições. "Não importa de onde virá o recurso, o importante é que ele venha para Vale Verde", declarou.

O vereador afirmou que continuará visitando gabinetes e cobrando retorno sobre as demandas apresentadas. "Vale Verde é maior do que qualquer disputa política. Nossa população merece oportunidades, investimentos, equipamentos e desenvolvimento", disse.

Ao encerrar o pronunciamento, Roger parabenizou a psicóloga Sônia Lizete Gass e as integrantes dos grupos Florescer e Mulheres Fortes, que receberam moções de aplausos e reconhecimento na sessão. Também convidou a comunidade para a final do Campeonato Municipal de Futsal, marcada para sexta-feira, 20 de novembro.

Débora pede canalização na Linha Velha e cobra atenção à estrada de acesso ao balneário

Na Câmara de Vale Verde, vereadora também falou sobre a limpeza de terrenos baldios e a visita ao Daer para tratar da ponte seca e das condições das rodovias 244 e 405.

Por Gazeta Popular

A vereadora Débora Rosa encaminhou, na sessão de quarta-feira, 18 de novembro, um pedido de providência para que a Prefeitura realize a canalização na Linha Velha. Segundo ela, a reivindicação dos moradores já havia sido discutida na Câmara e ganha importância com a proximidade do verão, pois a estrada também é utilizada por quem se desloca ao balneário do município.

“Espero que o Executivo analise esse pedido com atenção, que possa realizar essa melhoria para a comunidade, pois é uma necessidade desses moradores”, afirmou Débora.

A vereadora também pediu aos proprietários de terrenos baldios que mantenham a roçada em dia. Segundo ela, o crescimento do mato e o acúmulo de lixo trazem transtornos à vizinhança, especialmente com a chegada do calor. Débora relatou que conversou com a administração municipal e foi informada de que a Prefeitura já havia começado a notificar os proprietários.



Ponte seca e rodovias na pauta do Daer

Na tribuna, Débora antecipou a pauta da visita que faria no dia seguinte ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), em Porto Alegre. Na quinta-feira, 19, ela acompanhou o presidente da Câmara, Dion Souza, e outros vereadores para tratar da situação da ponte seca e das condições das rodovias 244 e 405. Segundo a vereadora, há trechos deteriorados que preocupam tanto os moradores quanto os demais motoristas que passam por Vale Verde.

“Vamos levar essas demandas, buscar a conversa e ver de que forma podemos solucionar esses problemas que preocupam tanto a nossa comunidade e tantas outras pessoas que trafegam por aqui também”, disse durante a sessão.

Reconhecimento às atletas e às homenageadas

Ao comentar o Campeonato Municipal de Futsal, Débora parabenizou as jogadoras, as equipes e a torcida que acompanhou as partidas no ginásio. No feminino, destacou o primeiro lugar do Falcos, o segundo do Patuve e o terceiro do Valelas, além da participação do Ribeiro. A vereadora defendeu a continuidade da competição feminina nos próximos anos e convidou o público para a final de sexta-feira, 20, no ginásio, com pedido de um quilo de alimento não perecível na entrada.

Débora também se manifestou sobre as moções propostas pela vereadora Taitiane e entregues na sessão. Às mães atípicas do grupo Mulheres Fortes, dirigiu palavras de reconhecimento pelo apoio que oferecem umas às outras. Ao grupo Florescer, destacou o valor da troca de experiências entre mulheres que enfrentaram ou ainda enfrentam o tratamento contra o câncer. “Que a vida permita que cada uma continue florescendo no seu tempo e do seu jeito”, desejou.

Ao homenagear a psicóloga Sônia Lizete Gass, Débora ressaltou o cuidado com que a profissional recebe seus pacientes. “Sabemos que muitas vezes uma palavra, uma escuta, um gesto de carinho faz toda a diferença na vida de alguém”, afirmou.

Consciência Negra e jantar-baile no Buraco Fundo

No encerramento, Débora lembrou o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, e defendeu que o respeito à história e à cultura da população negra faça parte do cotidiano. Para a vereadora, esse aprendizado começa em casa, quando as famílias ensinam os filhos a respeitar as diferenças. “Que a gente não lembre dessa luta somente no dia 20 de novembro, mas todos os dias”, declarou.

Débora convidou a população para o **jantar-baile da Comunidade Quilombola Santos Rochas**, no sábado, **21 de novembro**, no ginásio do Buraco Fundo. Conforme informou na tribuna, o jantar custa **R$ 50 na compra antecipada e R$ 60 no dia**.

Dion Souza pede alargamento da ponte seca e mais segurança no trevo de Vale Verde

Presidente da Câmara cita acidentes fatais na ponte e cobra iluminação, sinalização e redutores de velocidade no entroncamento das rodovias 244 e 405.

Por Gazeta Popular



O presidente da Câmara de Vereadores, Dion Souza, defendeu o alargamento da ponte seca e melhorias no trevo que liga as rodovias 244 e 405. Em pronunciamento na sessão de quarta-feira, 18 de novembro, o vereador lembrou que pessoas já perderam a vida em acidentes na ponte. Segundo ele, a conclusão da pavimentação entre os trevos de Vale Verde e Venâncio Aires deve aumentar o movimento de veículos e torna mais urgente a intervenção nos dois pontos.

"A gente precisa que a ponte seca esteja adequada, que o nosso trevo tenha uma iluminação, que tenha uma sinalização adequada, que coloque alguns redutores de velocidade", afirmou Dion. Na quinta-feira, 19, ele esteve no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), em Porto Alegre, para apresentar as reivindicações. Acompanharam o presidente os vereadores João Tabajara, Débora, Patrícia, Roger e Jorge.

Nova UBS poderia formar complexo de saúde

Dion também relatou os três dias de reuniões em Brasília com o vereador Roger Toillier e o prefeito Ricardo Froemming. Segundo o presidente da Câmara, a comitiva procurou parlamentares de diferentes partidos e recebeu sinalizações favoráveis para três demandas de Vale Verde: um caminhão para a coleta de lixo, um ônibus escolar e uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS).

A unidade, caso a proposta se concretize, seria construída junto à UBS existente, formando um complexo de saúde. Para Dion, a ampliação permitiria receber melhor quem procura atendimento. "A gente sabe que as pessoas que procuram a saúde, que procuram o posto de saúde, elas precisam de um carinho, de uma atenção diferente, uma atenção especial", declarou.

Convite para a final do futsal

O presidente convidou a comunidade para a final do Campeonato Municipal de Futsal nesta sexta-feira, 20 de novembro, a partir das 19h, no Ginásio Olívia Kappel. Ao lembrar que as decisões das categorias máster e feminina lotaram o ginásio na sexta-feira anterior, Dion pediu que as torcidas mantenham o mesmo espírito. "Que continue assim, todos com respeito, cada um torcendo para o seu time, mas todos apaixonados pelo esporte", disse.

"Dois grupos, mas um sentimento só"

Ao encerrar, Dion cumprimentou a vereadora Taitiane Teixeira pelas três moções de aplausos e reconhecimento aprovadas e entregues na sessão. Ao se dirigir à psicóloga Sônia Lizete Gass, agradeceu pelos anos de atendimento à população. "Com certeza, teu trabalho faz a diferença e ajuda muitas pessoas no nosso município", afirmou.

Aos grupos Florescer e Mulheres Fortes, Dion destacou o que aproxima as homenageadas: "Dois grupos, mas um sentimento só, que é de união, que é de ajudar o próximo, que é de estar presente".

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/dion-souza-pede-alargamento-da-ponte-seca-e-mais-seguranca-no-trevo-de-vale-verde/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Evaldir relata apoio de Heitor Schuch a Passo do Sobrado e defende criação de reservatórios de água

Na Câmara, vereador agradeceu pelas emendas já destinadas ao município e pediu planejamento para garantir o abastecimento nos próximos anos.

Por Gazeta Popular



Gazeta Popular

Passo do Sobrado – O vereador Evaldir Carlos Dettenborn (PSB) relatou na Câmara de Vereadores os resultados da viagem a Brasília e agradeceu ao deputado federal Heitor Schuch (PSD) pelas emendas já destinadas a Passo do Sobrado. Ao tratar das prioridades locais, Evaldir defendeu que o município comece a planejar a construção de reservatórios de água, diante dos limites dos poços artesianos que atendem à população.

A perspectiva de novos recursos de Schuch para 2027 já havia sido mencionada pelo vereador em entrevista à *Gazeta Popular*, publicada em 13 de novembro. Na ocasião, Evaldir informou que o deputado havia sinalizado a intenção de destinar novas emendas a Passo do Sobrado. Valores, áreas beneficiadas e prazos de liberação ainda estavam em aberto.

Evaldir viajou à capital federal acompanhado dos vereadores Selmo e Fabiano e do assessor Bruno. Em seu relato, mencionou os ofícios encaminhados pelo prefeito em exercício, Jander, e os contatos com os deputados federais Danrlei e Redecker. Segundo o vereador, ambos manifestaram disposição de contribuir com o município.

Para Evaldir, as visitas aos gabinetes em Brasília e Porto Alegre fazem parte do trabalho de representação da comunidade. Ele argumentou que parte dos tributos arrecadados no município segue para o Estado e a União e que cabe também aos vereadores buscar o retorno desses recursos em investimentos locais.

Planejamento para o abastecimento de água

Ao propor a criação de reservatórios, Evaldir chamou a atenção para a quantidade de água que os poços artesianos poderão fornecer no futuro. Na avaliação do vereador, o município precisa se antecipar às dificuldades de abastecimento e prever locais estratégicos para armazenar água.

Evaldir também apontou a saúde, a agricultura e a conservação das estradas entre as prioridades de investimento. Ao mencionar as melhorias realizadas em ruas e calçadas da cidade, destacou o papel dos servidores municipais na execução das obras e na prestação de serviços à comunidade. Defendeu que o planejamento das despesas leve em conta tanto o pagamento dos salários quanto a valorização do funcionalismo.

Ao encerrar, o vereador desejou sucesso aos colegas que também viajarão a Brasília em busca de recursos. Para Evaldir, os nove integrantes da Câmara podem apresentar ideias diferentes e trabalhar em conjunto pelas demandas de Passo do Sobrado.

Associação de Vale Verde está organizando viagem para levar doações a Tupanciretã

Motorhome da entidade será usado pela primeira vez como base dos voluntários. Moradores de Vale Verde e Passo do Sobrado podem contribuir com donativos.

Por Gazeta Popular



Vale Verde – A Associação Nacional de Desastres Naturais (ANDN), com sede em Vale Verde, está organizando uma equipe de voluntários para levar doações às famílias atingidas pelo temporal em Tupanciretã. Segundo o presidente da entidade, Selvino Ignácio da Silva, a saída está prevista para as **9h deste sábado, 21 de novembro**, mas poderá ficar para a tarde, dependendo do volume de doações a transportar.

A viagem marcará o primeiro uso do motorhome da associação. Conforme Selvino, o veículo está completamente equipado, conta com internet via satélite da Starlink e servirá de base móvel para os voluntários em Tupanciretã. Se o volume de donativos exigir mais espaço, a equipe também utilizará a van que a Prefeitura de Vale Verde entregou à entidade em 9 de novembro.

Em Vale Verde, as doações podem ser entregues diretamente a Selvino no **Salão Kappel**, sede da associação. Moradores de **Passo do Sobrado** também podem participar. Para combinar a retirada dos donativos, basta entrar em contato com Selvino pelo telefone **99544-2012**. Ele organizará a coleta no município.

O temporal atingiu Tupanciretã na madrugada de sexta-feira, 20 de novembro, e comprometeu o abastecimento de água e o fornecimento de energia elétrica. Segundo o prefeito Gustavo Herter Terra, árvores caídas chegaram a impedir a passagem de ambulâncias no acesso ao hospital.

Júlio de Castilhos, Santa Maria e Cruz Alta também abriram pontos de arrecadação. As campanhas nesses três municípios recebem lonas, água potável, alimentos de consumo imediato, fraldas e produtos de higiene e limpeza. Para contribuir pela mobilização de Vale Verde, os moradores podem consultar Selvino sobre os itens que a equipe poderá levar no sábado.

— Leia a matéria original

https://gazetapopular.com/associacao-de-vale-verde-esta-organizando-viagem-para-levar-doacoes-a-tupancireta/

Acesse o link ou escaneie o QR Code para consultar a publicação e suas atualizações.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

www.gazetapopular.com

Onde acessar as edições:

www.gazetapopular.com/jornal/



Moraes Comunicações
CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004
Data da Primeira Edição: 21/02/1998
Circ. Semanal aos Sábados

Telefone / WhatsApp

Vivo - 51 9.9844-4002 - WhatsApp

redacao@gazetapopular.net
comercial@gazetapopular.net

Diretor e jornalista responsável

Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554
redacao@gazetapopular.net

Horário de atendimento da Redação

De segunda a sexta-feira
Pela manhã: das 8 horas às 11h30min
Pela tarde: das 13 horas às 18 horas

Fechamento da edição

Publicação de matérias, homenagens e textos: quinta-feira às 18 horas. Material entregue após este horário será publicado na edição da semana seguinte.

O jornal Gazeta Popular não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos nos artigos assinados, a pedidos, colunas e matérias assinadas por assessorias, assim como não faz a correção ortográfica dos mesmos. Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais, publicados ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.

O Jornal Gazeta Popular utiliza ferramentas de inteligência artificial e automação como apoio à produção de matérias e à diagramação de suas edições, sob supervisão e revisão jornalística. A responsabilidade editorial pelo conteúdo publicado é da Gazeta Popular. As reportagens podem ser atualizadas quando houver novas informações relevantes ou necessidade de correção. Caso identifique algum erro, entre em contato com a redação pelos canais de atendimento do jornal.